SEXTA-FEIRA.07.JUN 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33917

Francisco de Assis

Braga mobiliza-se para ser Capital Verde Europeia

BRAGA P.04

Barcelos reúne setenta instituições em rede municipal de saúde mental

REGIÃO P.12

Torneio internacional de hóquei em patins junta 300 crianças em Riba d'Ave

DESPORTO P.24

Avelino Lima

Braga reforça meios de combate aos incêndios rurais

BRAGA P.05

DM

Vieira SC e Santa Maria apontam à conquista da Taça AF Braga

P.22

Perspetivas

JOSÉ LUÍS CARNEIRO

É importante votar na Europa da Paz, da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade

Não raras vezes, e ainda para muita gente, o projeto da União Europeia (UE) parece longe da vida quotidiana. Nada de mais errado. Uma parte significativa da estrutura normativa aplicada à vida coletiva é já o resultado do processo político europeu. Esta é a primeira boa razão para votar.

Voto que, hoje, está ainda mais facilitado pela opção política da desmaterialização dos cadernos eleitorais, que permitirá o voto em mobilidade em qualquer parte do País e também no estrangeiro. Dando seguimento, aliás, à melhoria já experimentada e agora alargada do voto antecipado e do voto antecipado em mobilidade.

Há outras boas razões para participarmos neste próximo ato eleitoral para o Parlamento Europeu. Uma delas tem a ver com o facto de estarmos a viver um dos mais sérios desafios ao projeto de paz europeu. Pela primeira vez desde a sua formação, o perigo do regresso à guerra no interior da sua fronteira é uma realidade. A guerra na Ucrânia e os seus efeitos exige o reforço da Política Comum de Segurança e Defesa e requere uma maior autonomia estratégica nas capacidades nacionais e europeias ao nível da indústria militar, quer em termos de produção, quer em termos de armazenamento, de transporte e mobilidade transfronteiriça. Este desafio geoestratégico é simultaneamente orçamental. Desde há muito que são conhecidos os apelos da Aliança Atlântica (OTAN) para o reforço do investimento europeu na sua própria Defesa. E o mesmo tem vindo a acontecer no âmbito europeu. É uma opção difícil para a União, considerando que está por demonstrar inequivocamente os efeitos positivos na economia do investimento feito no setor da defesa. E porque é necessário encontrar um modelo de financiamento dessa prioridade, até aqui colocada em cada um dos Estados-membros. Porém, é um caminho que já está em curso e que irá acelerar, e muito, nos próximos tempos. Matéria de primeira importância para o escrutínio democrático de sociedades que cresceram e viveram em paz.

Um motivo especialmente significativo tem a ver com a defesa do modelo de desenvolvimento económico e social europeu, que assenta em quatro dimensões: ele procura ser inteligente e por isso valoriza o investimento na educação, na ciência, na investigação e no desenvolvimento, promovendo a sua transferência para o tecido social, económico e institucional. Sustentável porque estabelece metas ambiciosas no que respeita à descarbonização da economia e ao uso sustentável dos recursos energéticos, apostando nas energias renováveis e na economia circular. E é inclusivo porque pretende níveis elevados de emprego e de proteção social dos trabalhadores. Por último, porque procura manter e reforçar a legitimidade democrática do processo de decisão. O que tem vindo a ocorrer com o reforço dos poderes do parlamento europeu em termos legislativos e dos parlamentos nacionais no que concerne ao controlo do princípio da subsidiariedade e da proporcionalidade. A que acresce o reforço do papel do Comité das Regiões enquanto voz dos poderes locais e regionais e a valorização da cidadania.

Ora, dia 09 de junho é um momento decisivo para afirmarmos a Europa que queremos. Se queremos a defesa do modelo económico e social europeu e uma Europa aberta ao mundo, assente na liberdade, na paz, no bem – estar e na democracia liberal e pluralista, ou se, pelo contrário, queremos o regresso ao fechamento dos egoísmos nacionais, ao iliberalismo, aos conflitos territoriais e à guerra.

Eu voto na Europa de Mário Soares. Na Europa da Paz, da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade.

MANUEL MONTEIRO
Ex-presidente do CDS – Partido Popular

Votar pela Europa, mobilizados contra a abstenção

1. Há trinta e sete anos, os portugueses elegeram pela primeira vez deputados para o Parlamento Europeu. Estávamos então a 19 de Julho de1987, e nesse dia por cá se realizaram, em simultâneo, eleições legislativas e eleições europeias. A afluência às urnas foi grande e a taxa de abstenção registada foi de 27,58%. Nada de estranho, dir-se-á, atendendo à particular circunstância já mencionada e ainda ao facto de se poder decidir, como aliás se decidiu, a favor da primeira maioria absoluta monopartidária no parlamento nacional. A mobilização eleitoral para as legislativas, teria assim beneficiado (como efectivamente beneficiou) a mobilização eleitoral para as europeias.

2. Quase dois anos depois, a 18 de Junho de 1989, tivemos as segundas eleições europeias. Não só a entrada na CEE estava ainda muita fresca (o tratado de adesão tinha sido assinado a 12 de Junho de 1985), como as imensas somas de dinheiro provindas dos fundos comunitários eram a todos os títulos visíveis. Apesar disso, e ao contrário do que se poderia esperar, a taxa de abstenção foi de 48,9% (mais 21,32%, do que o verificado em 1987).

3. De lá para cá esta senda abstencionista só se reforçaria. Nas europeias de 1994, a abstenção foi de 64,46%, nas de 1999, de 60,07%, nas de 2004, de 61,4%, nas de 2009, de 63,22%, nas de 2014, de 66,33%, e nas últimas eleições, em 2019, de 69,25%, o mais alto valor de abstenção entre nós registado. É esta situação preocupante ou normal? Os que consideram o comportamento abstencionista como revelador de satisfação, respondem normal – têm até a favor da sua tese as últimas legislativas, nas quais os eleitores não satisfeitos e desejosos de mudança acorreram em percentagem superior às urnas; já os que sustentam não poder existir plena democracia sem participação eleitoral, respondem que a situação é preocupante.

4. O que dizer? Estarão os eleitores portugueses plenamente contentes com a União Europeia ao ponto de não se mobilizarem para votar, ser-lhe-ão indiferentes, mesmo que o não sejam em relação à Europa, ou simplesmente consideram o Parlamento Europeu um órgão importante apenas para quem a ele se candidata e nele participa? Sinceramente não tenho uma resposta precisa para a pergunta e por isso encaro com imensa curiosidade o que neste domínio acontecerá no próximo domingo. É uma curiosidade acrescida atendendo à possibilidade do voto em mobilidade no próprio dia 9, possibilidade que também decorre do empenho do ex-Ministro da Administração Interna e meu distinto companheiro aqui do lado.

5. Uma coisa tenho como certa: tendo sido facilitadas as condições para o exercício do voto, independentemente do local onde o eleitor esteja, fácil será concluir que os níveis anteriores de abstenção só se manterão se os eleitores não quiserem votar. Espero francamente que isso não aconteça, porque seja qual for o entendimento político e institucional que cada um de nós tenha da União Europeia, ninguém ganha quando a participação política é reduzida.

Termino com a certeza, de que apesar do muito que nos distingue e apesar de termos desejos diferentes quanto ao resultado eleitoral, quer o Dr. José Luis Carneiro, quer eu não deixaremos de votar. Um à esquerda e pela esquerda, o outro à direita e pela direita. Como sempre!

Braga

"Braga candidata-se agora por ter condições concretas e palpáveis para obter essa distinção internacional."

HOJE

A Associação Luso-Ucraniana envia hoje mais uma ambulância para a Ucrânia. A cerimónia de partida acontece às 9h30, a partir da sede da Junta de Freguesia de Maximinos, Sé e Cividade.

Braga mobiliza população e instituições para ser Capital Verde Europeia 2026

FRANCISCO DE ASSIS

O Município de Braga oficializou ontem a candidatura de "Braga – Capital Verde Europeia 2026", escolhendo como tema "Tudo se reduz à natureza". Na apresentação, o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, e o vereador do Ambiente e Alterações Climáticas, Altino Bessa, pediram o envolvimento das pessoas e instituições, para uma mobilização geral do concelho para que seja uma candidatura vencedora, a bem da sustentabilidade ambiental de Braga.

A apresentação aconteceu no Parque Desportivo da Rodovia, um dos locais que mais transformações tem sofrido e que pode contribuir para o sucesso da candidatura. Altino Bessa, Ricardo Rio, Sérgio Costa, da "Simbiente", uma spin-off da Universidade do Minho, bem como Martin Dale, autor do vídeo promocional, passaram grande parte do tempo mostrar o que já foi feito um pouco por todo o concelho de Braga, em diversas áreas, para justificar a candidatura. Ou seja, evidenciaram o caminho que vem sendo trilhado nos últimos anos. Aliás, a apresentação começou com um vídeo de 11 minutos, onde são realçados os trunfos desta candidatura.

Ricardo Rio e Altino Bessa mostraram os ganhos que Braga vai ter com esta candidatura

No local estiveram representantes de inúmeras instituições bracarenses, que, de uma forma ou outra, têm contribuído para este caminho da sustentabilidade.

Na sua intervenção, Ricardo Rio explicou o que é ser Capital Verde Europeia, e os ganhos que este galardão pode trazer.

«Ser Capital Verde Europeia não é ser uma cidade perfeita, mas sim uma cidade que, apesar dos seus problemas, consegue conjugar a natureza e o ecossistema com a interação humana da forma mais equilibrada possível. Uma Capital Verde tem de reflectir o processo de transformação de um território, com o objetivo de ser cada vez mais sustentável e amigo do meio ambiente e é isso que temos vindo a fazer ao longo dos últimos anos, num trabalho que não envolve só o Município, mas também os cidadãos, as instituições e empresas do concelho». E o autarca deixou o repto a todos. «Esta candidatura é um desafio à participação e envolvimento de todos os bracarenses na construção da sustentabilidade ambiental e reflete qualidade do trabalho e compromisso contínuo em promover práticas sustentáveis e inovadoras para um futuro mais verde e saudável para todos», disse, acrescentando que Braga está a «abraçar a inovação digital e a tirar partido da tecnologia para criar um ambiente urbano mais inteligente e sustentável, com progressos muito significativos em vários domínios, como a mobilidade inteligente, a energia e a participação dos cidadãos».

De referir que a candidatura assenta em sete temas. Qualidade do ar; Água; Biodiversidade, zonas verdes e utilização sustentável do solo; Resíduos e economia circular; Ruído, Mitigação e Adaptação às alterações climáticas são os indicadores e boas práticas da cidade que serão avaliados por um painel de especialistas independentes.

ETAPAS ATÉ OUTUBRO

Quanto às etapas a serem percorridas, Braga está, à semelhança de Guimarães, nos nove municípios pré-selecionados para ser Capital Verde Europeia 2026. Os três finalistas vão ser conhecidos no próximo mês de julho; e o vencedor será anunciado em outubro. Recorde-se que Braga e Guimarães são as únicas cidades portuguesas, com Riga, na Estónia, a única capital.

Braga vai ganhar sempre

Altino Bessa referiu que Braga vai ganhar sempre com esta candidatura, independentemente do resultado final. Sublinhou ainda o «atrevimento» de Braga em lançar esta candidatura, só possível graças ao trabalho realizado.

«O objetivo para esta candidatura passa por valorizar os esforços alcançados pelo Município e pelos cidadãos em áreas como a eficiência energética, as áreas verdes, os serviços ambientais, a mobilidade sustentável e a qualidade de vida».

O responsável pelo Pelouro do Ambiente falou ainda de Braga da grande variedade de espaços verdes, incluindo parques, jardins e praças no centro urbano, santuários naturais na periferia da cidade e zonas fluviais, agrícolas e florestais. 55% da população urbana vive a menos de 300 metros de um espaço verde público. Insistiu ainda no Parque do Picoto que será «o maior parque de floresta autóctone de Portugal», sem contar as Sete Fontes.

Todas as informações estão, desde ontem, no site Bragaverde.pt

Na apresentação da candidatura estiveram diversas personalidades e entidades bracarenses

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA SALIENTA NECESSIDADE DE ALARGAR CADA VEZ MAIS O DISPOSITIVO, QUER NO TEMPO, QUER NO ESPAÇO

Braga com mais operacionais e equipamentos para o combate aos incêndios rurais

RITA CUNHA

Para assegurar a melhor resposta possível no combate aos incêndios rurais neste período mais crítico do verão, o concelho de Braga vai reforçar quer o número de operacionais como de viaturas, contando ainda com outros meios complementares de apoio, assim como duas novas Unidades Locais de Proteção Civil.

Na apresentação do dispositivo municipal de vigilância e 1.ª intervenção, o coordenador municipal de Proteção Civil deu nota de que o mesmo conta este ano com um total de 42 operacionais, mais 10 do que no ano transato, e 18 viaturas, mais quatro. Este número passa para 75 operacionais no caso da 1.ª intervenção (mais dez) e 16 viaturas de combate a incêndios (mais duas). Estão ainda identificados outros meios complementares de apoio ao combate, nomeadamente máquinas retroescavadoras e cisternas do município, da Agere, de juntas de freguesia e de entidades privadas.

Vítor Azevedo anunciou ainda a constituição de mais duas Unidades Locais de Proteção Civil nas Uniões das Freguesias de Lomar e Arcos e Este S. Mamede e S. Pedro, assim como de uma Equipa Municipal de Intervenção Florestal na Divisão de Proteção Civil, equipadas com uma viatura e 'kit' de 1.ª intervenção. Estas Unidades Locais juntam-se às dez já existentes.

Para além disso, segundo o responsável, foram contratados serviços de locação de máquinas e camiões para a manutenção e conservação de caminhos florestais, o que representa um investimento de 65 mil euros (em 2023 o investimento foi de 60 mil euros), e foram identificados e beneficiados de pontos de água tanto para meios terrestres como aéreos. Está ainda a ser preparada a criação de mais dois pontos de água para meios aéreos na zona poente, de modo a assegurar uma cobertura adequada de todo o concelho.

O dispositivo municipal de vigilância e 1.ª intervenção foi apresentado ontem na Falperra

> **Temos meios muito qualificados dispersos pelo território que nos dão garantia de uma melhor resposta do que no passado.**

Do dispositivo ontem apresentado fazem parte diversas entidades, entre elas a Divisão de Proteção Civil, a Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais, a Companhia de Bombeiros Sapadores, os Bombeiros Voluntários, os Sapadores Florestais, a Polícia Municipal, o Regimento de Cavalaria N.º 6 e a GNR, que assume a coordenação do mesmo.

No ano passado, no concelho de Braga arderam cerca de 18 hectares de floresta. Esta foi a menor área florestal ardida desde que há registo mas, segundo o presidente da Câmara Municipal, «não nos devemos vangloriar», mas antes «concentrar no sentimento de consciência tranquila de que temos ao nosso dispor o máximo de meios humanos e materiais para dar a melhor resposta possível» nesta área.

«Podemos garantir que mobilizamos as instituições. Temos meios muito qualificados dispersos pelo território que nos dão garantia de resposta muito melhor do que no passado», disse, vincando que a realidade da Proteção Civil em Braga tem mudado nos últimos anos graças a um «enorme investimento na captação de meios humanos e equipamentos». Para Ricardo Rio, «esse é o reflexo da lógica de colaboração e de priorização desta área», o qual «é para continuar».

O edil salientou ainda a intenção de «continuar a alargar o espetro territorial de cobertura e temporal» da atuação deste dispositivo, dando resposta aos desafios da atualidade, em que «cada vez menos as ocorrências são circunscritas ao verão». «A tendência natural será a de termos cada vez mais uma resposta permanente ao dispor das populações», referiu.

O vereador da Proteção Civil, por sua vez, lembrou o crescimento que o dispositivo tem tido nos últimos três anos, contando hoje com mais viaturas e meios humanos. Para além disso, «temos incentivado as juntas de freguesia a terem equipamentos, atribuindo dez mil euros para a compra de uma viatura», disse, dando nota de que a JF de Palmeira já efetuou um pedido nesse sentido.

«Apostar na Proteção Civil, na vigilância, na 1.ª intervenção, tem-nos levado desde 2017, em que arderam 800 hectares, a reduzir significativamente a área ardida no concelho. As ignições não são menores,mas temos atacado mais rapidamente, o que significa que estamos no bom caminho», vincou Altino Bessa.

Foi feito um apelo à população para que tenha uma conduta responsável e alerte sempre que verifique alguma ocorrência fora do normal.

BREVES

BRAGA EN'CENA REGRESSA AO THEATRO CIRCO COM "ASAS DE PEDRA"

TEATRO O Festival de Teatro "Braga En'Cena" regressa ao Theatro Circo, no dia 12 de junho, pelas 21h30, com o drama "Asas de Pedra", pela CEA – Cooperativa de Ensino Artístico.

A peça apresenta Maria, uma jovem, que regressa à terra natal para visitar a sua tia e se prende num quadro poético. Asas de Pedra é uma reflexão sobre a vida e sobre um passado inimaginável e difícil de aceitar.

Com texto e encenação de Sónia Sousa, a peça conta ainda com cenografia de Rafaela Teixeira; Adriana Vilas Boas e Sónia Sousa, e sonoplastia de Beatriz Cervellini e Karla Izidro.

O Braga En'Cena 2024 arrancou a 7 de Abril e decorre até 8 de outubro. Ao todo, o Festival conta com oito espetáculos inéditos, numa celebração das companhias de teatro local. Os ingressos estão disponíveis na bilheteira do Theatro Circo e online em www.bol.pt.

O custo de cada ingresso é de cinco euros.

O Braga En'Cena surgiu como uma resposta do Município de Braga aos anseios das entidades culturais locais, focando-se na promoção e desenvolvimento do teatro no concelho.

PSP DETÉM HOMEM POR TENTATIVA DE ROUBO DE CARTEIRA

BRAGA A PSP deteve, anteontem, em Braga, um cidadão por tentativa de roubo de uma carteira a uma mulher de 51 anos.

Segundo o Comando Distrital da PSP, o indivíduo abordou a vítima sob ameaça de arma branca, mas não conseguiu concretizar o roubo da carteira. «Dada a resistência da vítima colocou-se em fuga. Logo de seguida foi interceptado e detido», disse a fonte.

A polícia foi alertada para esta ocorrência quando se encontrava a fazer patrulhamento auto na cidade de Braga.

ASSOCIAÇÃO JUVENIL PROMOVE CAMINHADA

GUALTAR A Associação Juvenil de Gualtar promove amanhã, 8 de junho, uma caminhada pela ecovia do rio Lima.

A concentração é junto à Escola Básica 2 e 3 de Gualtar, às 8h00.

Esta atividade tem como objetivo «proporcionar aos participantes um dia de convívio, em ambiente saudável».

O percurso, numa extensão de 16 Km, é considerado de dificuldade média.

AEB DIZ QUE SEGUNDA EDIÇÃO «SUPEROU TODAS AS EXPETATIVAS»

Roteiro "Duas de Letra" gera retorno superior a 100 mil euros

O roteiro "Duas de Letra", dinamizado ao longo do mês de maio, gerou um retorno económico superior a 100 mil euros com a venda de mais de 20 mil menus, divulgou ontem a AEB – Associação Empresarial de Braga.

Num balanço final, o diretor-geral destacou o «sucesso da iniciativa», referindo que esta segunda edição «superou todas as expetativas».

Rui Marques mencionou o «reforço da visibilidade e do consumo da cerveja artesanal na região», num mês em que Braga, disse, «foi a verdadeira capital da cerveja artesanal».

DR

Iniciativa decorreu durante o mês de maio

«Juntando esta iniciativa ao Hopen, podemos afirmar que esta é a maior jornada de promoção da cerveja artesanal que há em Portugal. Estou certo de que conquistámos muitos novos consumidores regulares desta cerveja», acrescentou Rui Marques.

A segunda edição do roteiro "Duas de Letra" envolveu 19 estabelecimentos de Braga.

Segundo Rui Marques, esta foi uma «excelente oportunidade» para estes espaços comerciais angariarem novos clientes.

Filipe Macieira, em representação da Cerveja Letra, destacou o crescimento deste roteiro que permitiu ainda aos consumidores ganhar prémios, mediante a partilha das suas experiências de degustação nas redes sociais.

SISTEMA DE GESTÃO, INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

dstgroup lidera em número de empresas certificadas

O dstgroup anunciou ontem que obteve a certificação que atesta a conformidade do seus Sistema de Gestão e Investigação e Desenvolvimento, tornando-se o grupo empresarial português com maior número de empresas certificadas com a norma NP4457:2021.

Numa nota à imprensa, o grupo bracarense precisa que a certificação foi atribuída às empresas dst, bysteel, e bysteel fs, dte, dstelecom, dstsolar e innovationpoint.

«Esta conquista torna o dstgroup no grupo empresarial português com o maior número de empresas certificadas segundo esta norma», salienta, acrescentando que esta certificação «é um marco significativo, que valida o compromisso do grupo com a excelência na gestão de processos de investigação e desenvolvimento (I&D)».

DR

Além da auditoria interna e externa realizada para cada uma destas empresas, contribuíram para esta certificação as parcerias do dstgroup com universidades e grupos de investigação nacionais.

O dstgroup investe cerca de 3% da sua faturação na área de investigação e desenvolvimento.

COMPOSITOR BRASILEIRO APRESENTA O SEU NOVO ESPETÁCULO, "A GENTE MERECE SER FELIZ"

Ivan Lins estreia-se em Braga com concerto no Theatro Circo

O cantor e compositor brasileiro Ivan Lins estreia-se amanhã, dia 8 de junho, na cidade de Braga com um concerto no Theatro Circo, pelas 21h30, no qual vai apresentar o seu novo espetáculo, "A Gente Merece Ser Feliz".

Além de Ivan Lins (voz, piano/teclados), estarão em palco André Sarbib (piano e voz), Chris Wells (bateria), Cláudio César (guitarra) e Nema Antunes (baixo).

"A Gente Merece Ser Feliz" é um espetáculo que fala do amor e respeito de Ivan Lins pela vida, pelo seu país e a tantas pessoas que o inspiraram – e ainda inspiram – durante a sua carreira.

Artista brasileiro apresenta novo espetáculo

Influenciado por géneros musicais diversos como o jazz, o pop norte-americano, a bossa nova, o samba e o soul, Ivan Lins tornou-se conhecido do grande público quando começou a participar em festivais de música brasileira do fim dos anos 60, conquistando o Brasil e o mundo com as suas canções.

Assim que Elis Regina cantou "Madalena" de Ivan Lins, em 1970, percebeu-se que o compositor viria a tornar-se num dos mais marcantes da história da música popular brasileira. Na década de 1980, o seu reconhecimento ultrapassou fronteiras com artistas como Ella Fitzgerald, Sarah Vaughan, Sting, Diana Krall e Quincy Jones a interpretar canções suas.

Ivan Lins venceu quatro Grammys latinos, nomeadamente o de "Melhor Álbum do Ano" (2005), tornando-se no primeiro e único compositor de língua portuguesa a conseguir tal feito até aos dias de hoje. Em vésperas de completar 55 anos de carreira, Ivan continua um músico atento às questões que envolvem a vida no Brasil e no Mundo.

SESSÃO CONTOU COM TESTEMUNHOS

UCP-Braga apresentou mestrado em Psicologia da Educação

Realizou-se na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional de Braga, uma ação de apresentação do Mestrado em Psicologia da Educação (MPE) para os estudantes a frequentar o 3º ano do 1º ciclo em Psicologia.

Organizada pela coordenação de MPE, na manhã do dia 28 de maio, a sessão contou com a dinamização da professora Luísa Magalhães, especialista na área das ciências da Comunicação. Com esta ação, «pretendeu-se promover o conhecimento desta oferta formativa, mostrar a sua especificidade e relevância no contexto atual, caracterizado por complexos desafios sociais e, simultaneamente, apoiar os estudantes na decisão de carreira que terão de realizar no final deste ano letivo», disse a organização.

Para concretizar estes objetivos a sessão contou com uma apresentação do curso, em termos de objetivos, especificidades, perfil do Psicólogo da Educação, plano de estudos, indicadores de eficiência formativa e empregabilidade, assim como dos contextos de trabalho, pela coordenadora do curso, Ângela Sá Azevedo.

Seguidamente foram apresentados vários testemunhos de alumni de MPE que já se encontram no mercado de trabalho, de uma atual estudante e de um docente do curso.

BREVES

REVISTA MONUMENTOS APRESENTADA NO THEATRO CIRCO

HOJE O Município de Braga promove hoje a apresentação da edição n.º 40 da Revista "Monumentos", no Theatro Circo.

O novo volume é apresentado pelo arquiteto Alexandre Alves Costa, numa sessão, às 16h00, que conta com o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, e da secretária de Estado da Cultura, Maria de Lurdes Craveiro.

Esta edição dedicada ao património arquitectónico bracarense, conta com 21 artigos que se debruçam sobre o património construído de Braga, na perspectiva da História da Arte, da Salvaguarda, da Reabilitação, da Valorização, daquele que foi e é um centro de produção cultural e patrimonial.

AULA ABERTA NA CATÓLICA REFLETE SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICAL

EDUCAÇÃO A Universidade Católica de Braga promove hoje, a partir das 18h00, uma aula aberta como o tema "Como a Inteligência Artificial generativa pode (ou não) transformar a Educação?".

É oradora Ana Paula Correia, professora catedrática na área da Tecnologia Educativa e diretora do Centro de Educação e Formação para a Empregabilidade da Universidade do Estado de Ohio (EUA).

A aula aberta tem lugar na sala D9 do Campus Camões, no âmbito da UC de Intervenção Psicoeducativa em Problemas Emergentes, dos Mestrados de Psicologia da Educação e Psicologia Clínica e da Saúde.

TRIO NORTE-AMERICANO DÁ CONCERTO DE JAZZ EM BRAGA

MÚSICA A Associação Cultural Braga Jazz promove hoje, 7 de junho, um concerto de jazz com o trio John O'Gallagher (saxofone alto), Rob Garcia (bateria) e Michael Formanek (contrabaixo).

O espetáculo tem lugar espaço Maison826, pelas 22h00.

John O'Gallagher, que reside em Lisboa desde 2023, é considerado um dos saxofonistas altos e compositores mais convincentes da cena jazzística internacional. Rob Garcia é um dos grandes bateristas e compositores de Nova Iorque. Michael Formanek , que também reside em Lisboa, participou no Guimarães Jazz de 2023 e foi condiderado pelo crítico Leonel Santos (jazzlogical) como o melhor do ano em 2023.

CABEÇA DE LISTA DO BLOCO DE ESQUERDA LEMBROU A IMPORTÂNCIA DAS ELEIÇÕES EUROPEIAS NO FUTURO DO PAÍS

Catarina Martins esteve em Braga para apelar ao voto «pela paz» e «contra o ódio e injustiça»

RITA CUNHA

A cabeça de lista do Bloco de Esquerda (BE) às eleições europeias esteve ontem de tarde em Braga para apelar ao voto no partido, o que considerou ser um voto «pela paz, contra o ódio, pelos direitos de todas as pessoas, pela saúde, pela educação, pelo futuro e para podermos andar todos de cabeça erguida». «Esse é o voto no BE», afirmou, depois de recebida ao som de bombos e gaitas de foles, que a acompanharam pela Rua do Souto até ao centro da cidade.

Catarina Martins, acompanhada por Mariana Mortágua, contactou com comerciantes e transeuntes na Rua do Souto

Sobre as eleições deste domingo, destacou a sua importância, já que «na Europa também se vai decidir do salário, do preço das casas, do tempo de trabalho ou para descansar e para viver». «Também na Europa estamos a discutir a paz, mas também o dinheiro que temos para a saúde, para a educação, para o que é de todos. É importante ir votar porque ainda há muita injustiça e temos tanto por fazer», alertou.

Sobre a condenação de Manuel Pinho e Ricardo Salgado, Catarina Martins lembrou que foi Mariana Mortágua quem há 11 anos levantou estes casos, fazendo «uma das melhores comissões de inquérito do Parlamento». «A justiça tarda mas nós não tardamos e estamos muito orgulhosos deste trabalho. Vale a pena eleger pessoas em quem se pode confiar», vincou.

Mariana Mortágua congratulou-se pelas condenações, mas lamentou que a justiça tenha demorado tanto tempo. «Eu tinha 27 anos quando fiz a comissão de inquérito ao BES e faço este mês 38 anos. Isto dá-nos uma noção da demora da justiça em Portugal. A justiça, para ser justiça, tem de ser feita em tempo útil (...), mas é óbvio que é importante que se faça para mostrar que não há uma justiça para ricos e outra para pobres», vincou.

BREVE

PARTIDO LIVRE REÚNE ESTA TARDE COM POPULAÇÃO EM BRAGA

EUROPEIAS O partido LIVRE desloca-se hoje a Braga para um contacto com a população.

O ponto de encontro será junto ao coreto da Avenida Central, às 16h00, de onde sairá em arruada.

JOÃO OLIVEIRA FEZ EM BRAGA UM FORTE APELO AO VOTO NA CDU

CDU diz que os seus dois eurodeputados fizeram mais pelo país do que todos os outros

O cabeça de lista da CDU às europeias defendeu na quarta-feira à noite que os dois eurodeputados da coligação «fizeram mais» pelo país do que todos os outros. Num discurso num comício em Braga, João Oliveira voltou a fazer um forte apelo ao voto na CDU, pedindo que se questione quem votou em outras forças políticas nas últimas eleições europeias, em 2019, «de que lhes valeu o seu voto».

Comício decorreu na quarta-feira à noite em Braga

Entre as várias críticas que fez, defendeu que esses partidos aceitaram as regras do mercado único e da política comercial que «conduziram à liquidação integral de setores produtivos nacionais», além de acompanharem «as políticas da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu (BCE) de contenção dos salários».

«E perguntando a cada um de que é que lhe valeram esses deputados que, lá no Parlamento Europeu, fizeram exatamente o contrário do que disseram aqui, devemos perguntar-lhes de que é lhes vai valer o mesmo erro de votarem nos mesmos partidos», disse.

João Oliveira defendeu que, ao contrário desses outros partidos políticos, o trabalho desenvolvido pela CDU «mostra que valem mais dois deputados da CDU do que sete ou oito deputados de cada um desses partidos». «Porque dois deputados da CDU nos últimos cinco anos fizeram mais pelo povo e pelo país do que todos os outros eleitos pelos outros partidos», sustentou.

Esta ideia foi também defendida pelo secretário-geral do PCP, Paulo Raimundo, que desafiou a comunicação social a fazer uma comparação daquilo que foi feito pelos dois eurodeputados da CDU «e o conjunto de todos os outros deputados». Para o responsável, sem a CDU, Portugal deixaria de ter «quem, no Parlamento Europeu, se levantasse pelos direitos dos trabalhadores, do povo e do país».

Redação/Lusa

TÂNGER CORRÊA APELOU AO VOTO EM ARRUADA EM BRAGA

Chega promete defender Portugal e os portugueses no Parlamento Europeu

O cabeça de lista do Chega às eleições europeias apelou ontem, em Braga, ao voto com o argumento de que o Chega é o único partido que não vai para o Parlamento Europeu «defender os animais, as plantas, os jardins».

«Meus amigos, não se esqueçam de uma coisa, dia 9, todos, os pais, as mães, os tios, as tias, os avós, as avós, os netos – os netos é um bocado difícil –, mas toda a gente a votar no único partido que não vai para Bruxelas defender os animais, as plantas, os jardins ou eles próprios», afirmou.

Campanha eleitoral do Chega passou por Braga e pela Póvoa de Varzim

«É o caso de um rapaz que anda aí, que diz que eu sou das teorias da conspiração e com um ar agressivo, com o ar como se ele fosse a última bolacha do pacote, diz 'eu é que sou o bom'. Não é, ele vai para lá para fazer negócios», criticou, sem nomear.

António Tânger Corrêa discursava no final de uma arruada na cidade de Braga.

O primeiro candidato do Chega ao Parlamento Europeu disse que o Chega é o único partido que quer «defender Portugal e os portugueses». «Nós somos os únicos que temos Portugal na boca e os portugueses no coração», defendeu.

O vice-presidente do Chega comprometeu-se também a tratar «de uma forma extremamente séria» os temas da agricultura e pescas, indicando que «os agricultores e os pescadores e as indústrias ligadas à pesca e à agricultura, à agroindústria, podem contar definitivamente com o Chega».

Na sua intervenção, Tânger Corrêa abordou também o tema da imigração.

«Fomos nós que pusemos no centro da agenda política nacional os problemas com a imigração. Como já disse, nós não somos contra a imigração, pelo contrário, nós somos a favor de uma imigração controlada, boa para o país e boa para a imigração», sustentou.

Redação/Lusa

OSSANDA LIBER CONSIDERA QUE O «PROGRESSISMO EXAGERADO» TEM CAUSADO «GRANDES PREJUÍZOS»

Nova Direita apela ao voto para mais conservadorimo no Parlamento Europeu

A cabeça de lista da Nova Direita (ND) às Europeias, Ossanda Liber, apelou ontem ao voto para «colocar algum conservadorismo» no Parlamento Europeu e considerou que os países estão a perder soberania.

Numa ação de campanha em Barcelos, Ossanda Liber apelou à afluência às urnas numas eleições que tradicionalmente registam grande abstenção e alertou para a importância das europeias. «É preciso reequilibrar o Parlamento Europeu, é preciso colocar algum conservadorismo porque, de facto, o progressismo execerbado tem estado a causar grandes prejuízos a todos os níveis», disse.

Hugo Delgado/Lusa

Ossanda Liber esteve ontem na feira de Barcelos

Ossanda Líber defendeu que em causa pode estar a própria soberania de Portugal enquanto país e enquanto nação. «Há uma tentativa muito grande de erosão da soberania dos estados-membros e é isso o que nós queremos ir lá fazer, defender Portugal. É preciso que Portugal não desapareça e que Portugal tenha algo a dizer relativamente às decisões que são tomadas ao nível da de Bruxelas», defendeu.

Segundo Ossanda Líber, o programa da ND deixou de lado «bandeiras absurdas» e foi feito com base nas que considera as verdadeiras preocupações das pessoas, como a questão alimentar, a soberania, a liberdade de expressão e a defesa.

«Neste momento, a dúvida é mesmo só se eles vão votar, porque se eu tivesse a certeza de que todos os portugueses que acreditam no nosso programa, que se têm manifestado a favor do nosso programa e que gostaram de me ouvir no debate na RTP iriam votados, eu diria que estava eleita. Isso não tem dúvida nenhuma», afirmou.

Sendo esta a primeira vez que a ND concorre às Europeias, Ossanda Líber admitiu que não há um «valor de referência» para estabelecer uma meta para domingo. No entanto, considerou que «seria natural» que o partido superasse os 0,25 por cento que conseguiu nas legislativas de março.

Redação/Lusa

CABEÇA DE LISTA DA AD ESTEVE EM VILA NOVA DE FAMALICÃO

Bugalho acusa Pedro Nuno de estar incomodado com o Governo

O cabeça de lista da AD às europeias criticou o líder do PS, que se autoproclamava «um fazedor», por estar incomodado com o Governo PSD/CDS-PP «que finalmente faz coisas».

Num comício que juntou cerca de um milhar de pessoas em Famalicão, na quarta-feira à noite, Sebastião Bugalho deixou também uma nota aos mais pessimistas, que consideram «impossível a AD ganhar estas eleições europeias», ao fim de quatro vitórias seguidas, entre eleições nacionais e regionais.

«Depois desta campanha, se há algo que eu sinto é que não é nada impossível. Não é nada impossível que os portugueses confiem em nós, porque nós sabemos que, não sendo fácil, não é impossível», disse, num comício em que saiu do palco em ombros com a bandeira da Europa nas mãos.

DR

Sebastião Bugalho saiu do palco em ombros

Já o líder do CDS-PP criticou o «socialismo de largo espetro» que virou as costas «à classe média esmagada durante oito anos», ao chumbar a proposta de nova tabela de taxas dos escalões do IRS.

Segundo Nuno Melo, se em 2015 «Pedro Nuno Santos teorizou uma geringonça, juntou o PS ao PCP e ao BE», em 2024 «consegue alargar a negociata e meter também o Chega num bolso».

Redação/Lusa

ABORDAGEM JUNTO DAS POPULAÇÕES PARA DIVULGAR IDEIAS DO PARTIDO

Campanha «intensa» do ADN passou por todo o país

O cabeça Melo Bandeira, n.º 3 na lista nacional para as Eleições para o Parlamento Europeu, bem como João Sousa e Gouveia Rocha, entre outros simpatizantes e militantes do ADN/Braga-Alternativa Democrática Nacional da Distrital de Braga, esteve em campanha intensa um pouco por todo o país e, concretamente, pelo Minho.

A paz imediata entre a Ucrânia e a Rússia, bem como em todo o Médio Oriente e mundo, é uma das ideias defendida pelo ADN, assim como uma investigação à gestão na crise da Covid-19. A adoção do euro, «sem sequer ter havido um referendo», e «a inflação europeia a si associada», defende o partido, «têm-se traduzido num empobrecimento acentuado dos portugueses». «Nem todos os países da UE adoptaram o Euro e não é por isso que não têm uma economia muito mais saudável do que inclusive a economia portuguesa», pode ler-se em comunicado.

DR

Melo Bandeira, n.º 3 na lista, visitou vários concelhos

O ADN diz-se ainda «frontalmente contra a introdução da teoria do género no sistema público de ensino junto a crianças de tenra idade», bem como contra a «digitalização precoce dos jovens, tornando-os cedo viciados na pornografia e na visualização e difusão de violência gratuita que pulula pelas redes sociais e internet».

Região

"Este é um momento histórico, único e ambicioso, que nos dá esperança de encontrar as melhores respostas.

MODELO GLOBAL

A Federação Mundial de Saúde Mental acredita que, através da implementação de um plano de ação com sucesso «vai permitir mostrar Barcelos como modelo global» nesta área.

Barcelos junta setenta instituições em rede municipal de saúde mental

Foi formalmente constituída em Barcelos a Rede Municipal de Saúde Mental. A cerimónia aconteceu no âmbito do 1.º Fórum – Barcelos Capital Mundial da Saúde Mental, que decorreu no Auditório Eng.º António Tavares, no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA). Ao todo, a rede é constituída por 70 instituições do concelho.

Aquele fórum realizado quarta-feira aconteceu no âmbito das ações preconizadas aquando da atribuição do título "Barcelos 1.ª Capital Mundial da Saúde Mental", ocorrido a 1 de dezembro do ano passado. No evento que marou a constituição formal da Rede Municipal de Saúde Mental de Barcelos, o presidente da Câmara, Mário Constantino Lopes expressou «a maior honra e o enorme orgulho que foi para Barcelos receber o título de 1.ª Capital Mundial da Saúde Mental e de podermos agora estar a dar continuidade aos trabalhos decorrentes dessa nomeação».

DR

Barcelos formaliza rede municipal para dar melhores respostas à saúde mental

Citado em comunicado, o autarca agradeceu também «a todas as associações que se quiseram associar a esta rede», considerando ser «um momento histórico, único e de alguma maneira ambiciosa, que nos dá esperança de encontrar as melhores respostas para esta área. Não há saúde sem termos atenção à saúde mental», vincou o autarca, acabando por agradecer à Fundação Manuel António da Mota pelo apoio prestado e às 70 associações barcelenses que se quiseram associar à rede.

Por seu lado, António Ribeiro, vereador da Ação Social do Município de Barcelos, historiou o processo que conduziu a este 1.º Fórum, e sublinhou, agradecendo, aos convidados – especialistas de renome na área da Saúde Mental, na infância e na adolescência – que aceitaram participar na mesa-redonda "Intervenções em Saúde Mental na Infância e Adolescência".

A ação, moderada pelo professor Francisco Sampaio, da coordenação regional de Saúde Mental da Região Norte, contou as participações de vários responsáveis e especialistas, além de uma mensagem do presidente da Federação Mundial de Saúde Mental, o japonês Tsuyoshi Akiyama, regozijando-se pelo compromisso e toda a dedicação que Barcelos tem dado ao título conquistado.

Barcelos cria estrutura coordenadora de voluntariado no concelho

O Município de Barcelos está a implementar uma nova estrutura – o Barcelos+Voluntário, destinada a coordenar o voluntariado no concelho. Segundo a autarquia, esta nova estrutura vem substituir o Banco Local de Voluntariado e já tem várias ações programadas, entre as quais se destacam as ações de formação, algumas já em curso.

Para integrar o Barcelos+Voluntário estão a ser endereçados convites a todas as instituições concelhias no sentido de aderirem a esta estrutura e assinarem o respetivo protocolo. Simultaneamente, já está em discussão pública, até ao próximo dia 14 deste mês, o "Regulamento de Voluntariado do Município de Barcelos", documento que vai balizar toda a atividade deste serviço, bem como os direitos e deveres, tanto das organizações promotoras como das pessoas voluntárias.

DR

Ainda segundo a autarquia, o projeto Barcelos+-Voluntário surge no âmbito da atividade do Pelouro de Ação Social e Saúde do Município e tem como grande objetivo a valorização do voluntariado e dos voluntários no concelho, no sentido da promoção de uma cultura de voluntariado e cidadania ativa no território. Envolve a participação de entidades públicas e privadas, do público mais jovem e mais velho, para a transformação social, numa ação que se pretende que seja diferenciadora na vida das pessoas. A ideia surgiu após um trabalho de auscultação aos agentes de voluntariado do território.

ESTREIA NA PRESTIGIADA SALA DE ESPETÁCULOS

Jovens Cantores de Guimarães levam música ao Palau de Barcelona

Os Jovens Cantores de Guimarães irão estar este fim de semana em Barcelona, na prestigiada sala de espetáculos "Palau de La Musica". Trata-se do primeiro grupo coral vimaranense a apresentarem-se na prestigiada sala de espetáculos catalã, em Barcelona.

Aquela apresentação resulta de uma parceria da Sociedade Musical de Guimarães com a Escola Coral de LÓrfeó de Catalã, do qual nasceu o estágio de ambas as escolas, em solo vimaranense e catalão. Assim, este fim de semana é a vez dos Jovens Cantores de Guimarães levarem o seu trabalho a terras catalãs, onde se realizará um concerto de ambos os coros, no dia 8 de junho, no Palau de La Musica, em Barcelona.

DM

Grupo integra conjunto de jovens entre os 8 e os 18 anos de idade

Sediados na Sociedade Musical de Guimarães/ Conservatório de Guimarães os Jovens Cantores de Guimarães (JCG) são um projeto de educação artística com extensão à comunidade que proporciona a jovens entre os 8 e os 18 anos a vivência da música coral. Visando atingir um elevado nível artístico, os JCG alicerçam o seu projeto num conjunto de práticas artísticas e pedagógicas que aliam o canto, o movimento e a dramaturgia e na abordagem de um repertório musical eclético, centrado na música contemporânea para coro infantil, na música étnica e nos autores portugueses. Desde a sua fundação em 2011 estrearam diversas obras que lhes foram dedicadas ("Lagarto, macaco, burrato", de Paulo Bastos, "Balada das vinte meninas", de André Ruiz, "Canto em ti", de Sara Carvalho) e deram em primeira audição em Portugal diversas obras contemporâneas.

Tendo granjeado um local de destaque no panorama coral nacional, os JCG apresentam-se regularmente em palcos nacionais e internacionais, sendo de destacar a sua participação no Festival Coral Internacional Coreate Junior, em Barcelona, o Youth Choirs in Movement, em Bona, o Guimarães Allegro, o Encontro Internacional de Música Coral da Póvoa de Varzim.

Como coro cénico, desenvolvem diversas parcerias com companhias e coletivos artísticos, numa abordagem transdidiplinar ao espetáculo coral, sendo de realçar os projetos "Capriccio stravagante" (Mobile Companhia de Dança), "Descouroçar", "O canto da Lagoa Branca", entre outros. Na presente temporada apresentam o programa PRAKRITI em diversos palcos nacionais e no Palau da Música.

LITERATURA

Câmara da Póvoa de Lanhoso assinala 500 anos de Luís de Camões

A Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso vai assinalar os 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, na próxima segunda-feira, dia 10 de junho, em que se celebra também o Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas, informou a autarquia.

Com uma exposição composta por 40 painéis intitulada "Vida e Obra de Luís de Camões", o Município quer aproveitar esta oportunidade única de fazer uma valorosa referência a este autor, que foi um dos maiores e mais emblemáticos da Literatura Portuguesa. Com abertura marcada para segunda-feira, pelas 18h30, na Casa do Livro, uma parte dos painéis que integra esta exposição irá também estar disponível no Jardim António Lopes.

DR

BREVE

FAFE PROMOVE VISITAS GUIADAS AO ARQUIVO MUNICIPAL

EFEMÉRIDE Assinalando o Dia Internacional dos Arquivos, o Arquivo Municipal de Fafe promove, amanhã, um conjunto de visitas guiadas ao seu espólio.

No dia 8 de junho, abrindo as suas portas à comunidade para um conjunto de visitas guiadas, o Arquivo Municipal de Fafe convida a visitas e como recordação vai oferecer também a cópia de um dos periódicos da Hemeroteca Municipal da sua data de nascimento. O Arquivo Histórico de Fafe conjuga o riquíssimo acervo da Câmara Municipal, com acervos de juntas de freguesia, associações, famílias, empresas e coleções muito especiais como as da Casa Foto Vítor (fotografia) e de jornais locais.

ALTO MINHO

Ministra vai avaliar projeto da linha de alta tensão

A ministra do Ambiente e Energia está a reunir a informação necessária para avaliar o projeto de instalação da linha de alta tensão Ponte de Lima-Fontefria (Galiza), contestado por cinco autarcas do Alto Minho, revelou ontem fonte oficial.

«A ministra está, em articulação com os organismos e entidades competentes, a munir-se dos elementos necessários para uma avaliação do projeto de instalação desta linha», indicou fonte do ministério tutelado por Maria da Graça Carvalho, numa resposta escrita enviada a questões da agência Lusa.

DR

Ministra Maria da Graça Carvalho promete avaliar projeto

O Ministério do Ambiente e Energia indicou também que a governante «está a acompanhar em proximidade» o tema da linha Dupla Ponte de Lima - Fontefría, Troço Português, a 400 kV", que em julho de 2023 recebeu parecer favorável condicionado no RECAPE - Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução, de acordo com os documentos disponíveis no 'site' da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) consultados pela Lusa.

A linha abrange os concelhos de Vila Verde, no distrito de Braga, mas também de Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Monção e Melgaço, todos no distrito de Viana do Castelo.

O ministério referiu ainda que, «na visita realizada a Terras do Bouro, no dia 25 de maio», Maria da Graça Carvalho «teve oportunidade, inclusivamente, de ouvir 'in loco' as preocupações que existem em torno do projeto na região».

Cinco autarcas do Alto Minho manifestaram na quarta-feira surpresa com a indicação de 'luz verde' para a obra.

Ambientalistas preocupados com desinformação

Associações ambientalistas do Alto Minho manifestaram-se, ontem, preocupadas com a desinformação em torno do projeto da linha de Alta Tensão Ponte de Lima-Fontefria e apreensivas com o impacto do projeto na região.

«Há uma grande desinformação da população. É um tema bastante dramático porque estamos a falar de um assunto de saúde pública bastante grave. As linhas de muito alta tensão tem cargas eletromagnéticas elevadas quer para a população, sobretudo nas zonas mais densamente habitadas, quer para o ambiente. Daí haver esta desinformação para que as populações não tenham a noção do que as espera», afirmou à agência Lusa Fernando Barros, o representante dos movimentos de defesa da Serra da Peneda e do Soajo e SOS Serra D'Arga.

Contactado pela agência Lusa, Fernando Barros disse que a falta de informação pública afeta não apenas a população, como as associações ambientais que «não foram contactadas», referindo-se às entidades que licenciam e à que vai executar o projeto.

«A entidade que vai ocupar os terrenos e que vai instalar a linha devia fazer informação direta em todas as freguesias por onde vai passar [o projeto]. Esclarecer não só os proprietários dos terrenos, mas também as aldeias que vão ficar nas imediações da linha e cuja saúde da população vai ser posta, diretamente, em causa» apontou Fernando Barros.

«Obstáculo» na paisagem

O presidente da comissão de cogestão do Parque Nacional da Peneda Gerês (PNPG) disse que o projeto da linha de Alta Tensão Ponte de Lima-Fontefria não atravessa aquele território, mas será «um obstáculo que vai ficar na paisagem».

Para a comissão de cogestão do PNPG, esta é mais uma preocupação, porque «é mais um obstáculo na paisagem, que trará impactos negativos, do ponto de vista ambiental, social e económico», afirmou João Manuel Esteves.

Redação/Lusa

BREVE

FESTA DOS PRODUTOS LOCAIS EM PAREDES DE COURA

INICIATIVA A 'CouraMe – Festa dos produtos Locais' volta a marcar presença no calendário courense, trazendo à tenda gigante instalada no Largo Hintze Ribeiro, entre hoje e domingo, as muitas tasquinhas que representam as associações do concelho.

Nesta iniciativa não falta a animação musical com Kalhambeke, Tiago Silva, Festival de Folclore, Escola de dança Emotion e a animação pela Xaranga a Tu Ritmo (Espanha), bem como os melhores produtos locais reunidos na marca 'chapéu' CouraMe.

Os mais típicos petiscos, fumeiro, bolo do tacho, broa caseira, doçaria e demais produtos de confeção tradicional de sabores únicos, mas também artesanato urbano e decorativo – com alguns dos artesãos a trabalhar no local as suas próprias peças --, marcam presença.

CERTAME DECORRE ENTRE 21 E 24 DE AGOSTO

Festival CA Vilar de Mouros anuncia novas confirmações

O festival CA Vilar de Mouros regressa à vila minhota com o mesmo nome entre os dias 21 e 24 de agosto e deu, ontem, a conhecer mais cinco nomes do cartaz após a confirmação de Queens of the Stone Age para o primeiro dia.

Naquele dia, 21 de agosto, o festival vai receber os concertos de Jazmin Bean e The Legendary Tigerman. A primeira traz o seu álbum de estreia Traumatic Livelihood, editado no passado mês de fevereiro. O segundo, alter-ego do guitarrista e vocalista Paulo Furtado, mostrará em Vilar de Mouros os temas de Zeitgeis.

DR

A única confirmação para já conhecida para o dia 22 de agosto é de Soulfly, banda de metal composta por Max Cavalera, o seu filho Zyon Cavalera e ainda Mike Leon. A 23 de agosto o CA Vilar de Mouros vai receber os anglo-espanhóis Crystal Fighters, folktronica e indie pop que se materializa em festa ao vivo desde o lançamento de Star of Love, em 2010. Este lote de confirmações fica completo com The Darkness, a 24 de agosto, banda inglesa de hard rock e glam metal.

Religião

ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT

Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

ATÉ SETEMBRO VÃO SER DISPONIBILIZADOS MAIS DE 200 RECURSOS AOS PROFESSORES

Alunos de EMRC vão ter novos manuais no próximo ano

Fernando Moita, diretor do SNEC, frisa que este é o culminar de um processo

A disciplina de Educação Moral e Religiosa no ensino básico e no ensino técnico-profissional vai ter no próximo ano letivo novos manuais.

«Este é um processo de há vários anos que nos está a dar muitas alegrias e, naturalmente, muito trabalho. Queremos reorganizar os recursos para fornecermos os nossos alunos o melhor que podemos e fazemos nesta área», afirmou o diretor do Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC), Fernando Moita, na sessão online de apresentação que contou com mais de cem professores.

"Sementes de Girassol", para o 1.ºano do ensino básico, e "Todos 5", manual do 5.ºano, são os nomes dos novos manuais que são resultado de uma parceria do SNEC e a Porto Editora, tal como 287 recursos, que já se encontram disponíveis na plataforma Escola Virtual.

O coordenador do Departamento de EMRC no SNEC, António Cordeiro, referiu que este «é um processo longo», que foi iniciado em 2020 e que até hoje já contou com «a participação de 90 professores, entre autores e consultores, de 19 dioceses».

Até setembro vão ser disponibilizados «mais 200 recursos» entre «testes, quizzes, recursos vários, vídeos», com o objetivo de «dar mais apoio a alunos e professores», adiantou o responsável, citado pelo portal Educris, do Secretariado Nacional de Educação Cristã.

Pedro Rocha Mello é ilustrador dos manuais do 1.ºciclo e mostra-se «ansioso pelo feedback» dos professores, no próximo ano letivo, «para saber o que ressoou nas crianças».

«Como católico tem sido uma experiência muito enriquecedora de fazer com que estas ilustrações ressoem nos mais pequenos», manifestou. Segundo o coordenador do 1.ºciclo, José Luís Coelho, o propósito no desenvolvimento dos novos manuais e recursos é «que o aluno tenha envolvimento ativo nas suas aprendizagens». «Não quisemos o manual com muitas coisas, mas deixámos espaço, pistas que ajudem professores a levar os alunos a fazer esta trabalho de autodescoberta das aprendizagens que propomos», explicou, mencionando as várias etapas percorridas até chegar ao manual "Sementes do Girassol". «Queremos envolvê-los na produção, com trabalhos de pesquisa, em cooperação e com o nosso apoio, com o envolvimento das famílias, para que possam fazer este caminho de crescimento que vamos propondo ao longo do manual», indicou José Luís Coelho, que diz que a obra permite «a adaptação à realidade local» para que «cada professor, com a sua criatividade e imaginação, possa enriquecer o nosso trabalho».

Já os alunos do 5.ºano vão contar com o novo manual "Todos 5", cujo nome surgiu da presença do Papa em Portugal, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude Lisboa (JMJ) 2023.

ALIMENTO DIÁRIO

TIRAREIS ÁGUA COM ALEGRIA DAS FONTES DA SALVAÇÃO

Ser cristão é alimentar-se da alegria da procura e da descoberta. Disse o cardeal Tolentino: «A pior coisa para um crente é estar saciado de Deus. [...] A experiência da fé não é para resolver a sede, mas para ampliá-la, para dilatar o nosso desejo de Deus, intensificar a busca».

BREVE

SECRETARIADO DA LITURGIA LANÇA LIVRO DEDICADO AOS SACERDOTES

FÁTIMA O Secretariado Nacional de Liturgia (SNL) publicou "Do Lava-Pés à vida do Ministro Ordenado – Por uma teologia de assemelhação", um livro dedicado aos sacerdotes, no momento em que se celebra o Sagrado Coração de Jesus.

O livro é fruto do Mestrado Integrado em Teologia de João Pedro Martins Patrício, e integra a coleção de estudos litúrgicos intitulada 'Hodie' (Hoje) do organismo da Igreja Católica. O prefácio, assinado pelo padre Joaquim Félix Carvalho, da Arquidiocese de Braga, assinala que o autor oferece aos leitores «um investimento teológico» e «aprofunda uma temática que está na ordem do dia». «Atualmente, urge esclarecer melhor» a teologia do sacerdócio ordenado, «afastando exaltações ambíguas», sustenta.

PRESIDENTE DA COMISSÃO EPISCOPAL VOCAÇÕES E MINISTÉRIO DA CEP ESCREVEU NOTA PASTORAL

Papa agradece «generosidade» do clero e alerta para perigo da solidão

O Papa Francisco agradeceu ontem a missão dos sacerdotes e diáconos de todo o mundo, assumindo a preocupação com o risco da «solidão» que muitos enfrentam.

«Gostaria, antes de mais, de transmitir a minha gratidão, o meu afeto e a minha proximidade aos sacerdotes e aos diáconos de todo o mundo. Muitas vezes adverti contra os perigos do clericalismo e da mundanidade espiritual, mas estou bem consciente de que a grande maioria dos sacerdotes trabalha com tanta generosidade e espírito de fé para o bem do santo Povo de Deus», declarou, numa intervenção divulgada pelo Vaticano.

EPA/LUSA

A Igreja celebra hoje o dia mundial pela santificação dos sacerdotes

Falando aos participantes da Assembleia Plenária do Dicastério para o Clero, o Santo Padre destacou o «peso» dos trabalhos, desafios pastorais e espirituais, «que por vezes não são fáceis». O Papa manifestou preocupação com a situação de muitos padres, «demasiado sós, sem a graça do acompanhamento, sem aquele sentido de pertença que é como uma boia de salvação no mar, muitas vezes tempestuoso, da vida pessoal e pastoral». A intervenção ocorreu na véspera do dia mundial de oração pela santificação dos sacerdotes, que acontece hoje na solenidade litúrgica do Coração de Jesus.

Noata Pastoral de D. Vitorino Soares

Entretanto, a Comissão Episcopal Vocações e Ministérios (CEVM) convida à oração pela «santificação dos sacerdotes», cujo Dia Mundial se assinala hoje, 7 de junho, solenidade litúrgica do Coração de Jesus. «Comunidades, famílias, paróquias, rezemos todos pela santificação dos sacerdotes, pois estamos a rezar pela santificação de todo o rebanho», pode ler-se na mensagem assinada pelo presidente da CEVM, D. Vitorino Soares. Na nota pastoral, a Comissão Episcopal Vocações e Ministérios assinala que a oração vai ajudar fiéis «a permanecer no Senhor» e a libertarem-se «da tentação de perseguir obstinadamente os êxitos pastorais, uma vez que na vida de Jesus estes iam diminuindo à medida que Ele caminhava para a cruz, este sim, sinal universal da esperança que não engana». D. Vitorino Soares ressalta que a oração pela santificação dos sacerdotes, aviva a «vocação de cristãos em chave missionária». «A santificação do sacerdote e do pastor passa muito por este sentido, de nos reconhecermos também como ovelhas pela graça batismal, que não nos afasta, mas que nos permite resistir às seguranças mundanas e à tentação do poder», indica D. Vitorino Soares.

BREVE

BISPO DO PORTO CELEBRA NA IGREJA DO CORAÇÃO DE JESUS

CELEBRAÇÃO A Solenidade Litúrgica do Sagrado Coração de Jesus, festa principal do Apostolado da Oração, ocorre hoje às 21h00, o Bispo do Porto, D. Manuel Linda, preside à Eucaristia dessa celebração diocesana na Igreja do Coração de Jesus, nas Irmãs do Bom Pastor, em Ermesinde.

Integrado na celebração haverá também o compromisso de novos zeladores, a quem o Bispo diocesano vai entregar as insígnias e será também o momento de apresentação à comunidade da nova direção diocesana do AO/Rede Mundial de Oração do Papa: padre Domingos Areais, irmã Nazaré Jardim e o diácono Agostinho Teixeira. Associado à festa do Sagrado Coração de Jesus celebra-se, amanhã, 8 de junho, dia da Festa da Beata Maria do Divino Coração, que foi patrona das JMJ e que neste dia celebra 125 anos da sua Morte. Foi «grande apaixonada pelo Sagrado Coração de Jesus», e pediu ao Papa Leão XIII a consagração do Género Humano ao Sagrado Coração de Jesus.

EUCARISTIA SERÁ PRESIDIDA PELO BISPO AUXILIAR DE BRAGA, D. DELFIM GOMES

Paróquia de Fragoso celebra 75 anos de serviço do sacristão

O Bispo Auxiliar de Braga, D. Delfim Gomes, preside, no próximo dia 11 de agosto, às 16h30, na igreja paroquial de S. Pedro de Fragoso, arciprestado de Barcelos, à Eucaristia comemorativa dos 75 anos de dedicação e serviço de sacristão de António Gomes Vieira.

Recorde-se que durante a Visita Pastoral efetuada àquela comunidade paroquial no ano passado, o prelado prometera que estaria presente para se associar às comemorações.

Agora, apesar de presidir, no dia 11 de agosto de manhã, à peregrinação do arciprestado de Barcelos ao santuário de Nossa Senhora da Franqueira, D. Delfim Gomes revelou que vai cumprir com a sua promessa.

Tendo agora 85 anos de vida, António Vieira começou o serviço de sacristão com dez anos de idade, que só interrompeu por um mês, quando esteve internado no hospital.

Assim, para assinalar esta dedicação de toda uma vida, no dia 11 vai ser dia de celebração na paróquia de Fragoso, com a presença de várias sacerdotes e do Bispo Auxiliar de Braga,

Segundo programa que foi elaborado, a paramentação é feita no espaço escutista, de onde sai o cortejo litúrgico para a igreja paroquial, aberto pela fanfarra dos escuteiros de Fragoso, e nele integram-se, além de D. Delfim Gomes, o cónego Joaquim Félix, natural de Fragoso, o pároco local, P. Manuel de Brito Ferreira e demais sacerdotes de Fragoso e de outras localidades.

Terminada a Eucaristia, os presentes seguem depois em novo desfile até ao espaço escutista, onde tem lugar um jantar convívio.

Neste dia, um dos momentos marcantes está marcado para as 15h00, a hora em que tem início o lançamento de 75 morteiros em homenagem aos 75 anos de serviço do sacristão António Gomes Vieira.

Sampaio Viana

Opinião

ANTÓNIO BROCHADO PEDRAS

Camões – 500 anos

Por feliz coincidência, as comemorações do próximo dia 10 de Junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas no mundo – ocorrem precisamente quando arrancam outras importantes comemorações nacionais: as do V Centenário do Nascimento de Camões.

Apesar de o programa de tais celebrações ser muito variado e repleto de importantes iniciativas e realizações, de âmbito nacional e internacional, sinto o dever e o impulso patriótico, cultural e estético de celebrar o contributo do nosso maior Poeta não somente para a história da língua e da cultura portuguesas, mas também para a minha formação literária, educação do meu gosto pela poesia épica e lírica e também para a visão da portugalidade e da identidade nacional dentro de uma mais ampla mundivisão humanista que congrega, com igual estatuto, diferentes povos, territórios, línguas e culturas.

Sabe quem me conhece que sempre tive no mar a minha grande paixão e que, por isso, como português de nascimento, sempre intuí, como evidência primeira, que o meu pequeno país, para ser grande, como foi e poderá ser no futuro, haverá de continuar a ter no mar a sua maior utopia.

Ora, ao ler e reler *Os Lusíadas*, o que eu vejo constantemente é o mar, são as naus, os navegantes, os povos e terras que descobrimos e com quem nos relacionamos, os astros, a fauna, a flora, em suma, um poema épico sobre uma viagem marítima transoceânica. E vejo ainda relatada, numa síntese genial, a fundação de Portugal, a partilha da fé e da língua e a procura de um império que se não tinha, mas de um império diferente de quantos até então tinham existido: de âmbito verdadeiramente global, fundado mais no comércio e nas relações e tratados de amizade com os povos autóctones do que em políticas militares de ocupação, domínio e subjugação.

Como bem sublinham camonistas como Rita Marnoto, “O Gama e os seus marinheiros foram conhecer rotas oceânicas que nenhum europeu alguma vez tinha percorrido, novas terras e um novo continente, a Ásia. Mas, no final de *Os Lusíadas*, eles é que são achados por uma ilha flutuante, guiada por Vénus. Os navegadores são homens, mas quem acha a frota de Vasco da Gama é afinal uma mulher, Vénus acompanhada das suas ninfas. Achar a Índia e ser achado.”

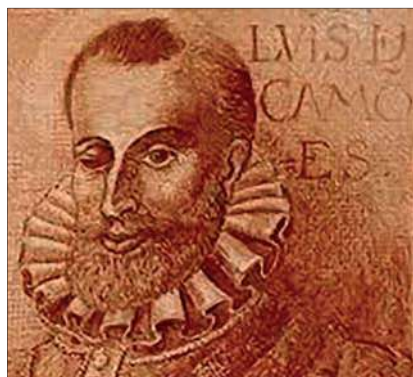
Esta linguagem metafórica ilustra bem a alteridade que naturalmente se estabeleceu entre descobridores e descobertos. As relações humanas, políticas e comerciais que, desde então, se estabeleceram entre uns e outros estendem-se naturalmente às culturas, às línguas e aos costumes que se entrecruzam e se fundem, sem preconceitos. Nestes e noutros aspectos, Os Lusíadas, como em geral a lírica camoniana, têm de ser lidos e ensinados como um hino à liberdade, à beleza, à diversidade e alteridade de outras terras, outras gentes e outras geografias.

Contrariamente ao que pensam os defensores do ultranacionalismo, que vêem nos *Lusíadas* um culto a tudo o que é português e a glorificação da lusitaneidade, o que o génio Camões canta na sua epopeia não é a superioridade dos portugueses relativamente aos outros povos, designadamente aos descobertos, mas a extraordinária aventura de uma tão pequena nação ousar, com êxito, conhecer povos e partes do mundo até então desconhecidos, navegando por mares ignorados, em busca das terras do Oriente.

A contemporaneidade do texto camoniano, permite-nos olhar o mundo numa perspectiva humanista e universal, pensar no papel activo que Portugal pode desempenhar na promoção da paz e da geopolítica internacional e na difusão da língua e cultura portuguesas, à semelhança do que os nossos navegadores fizeram pelos quatro cantos do mundo.

Quando se contempla o espaço lusófono, os seus cerca de 260 milhões de falantes e uma língua que ocupa o quarto lugar nas mais faladas do mundo, é inevitável pensar em Camões e no contributo inestimável que deu para a renovação, aperfeiçoamento e difusão da língua portuguesa e para o seu cruzamento com outras línguas, falas, dialectos e culturas.

Dir-se-á que a chave do sucesso literário reside no génio, no talento, na arte e no engenho do nosso maior valor. Mas se tal afirmação é verdadeira, não o é na integralidade, porque o êxito e o mérito do Poeta assentou por igual no estudo aturado e na experiência acumulada durante as longuíssimas viagens que empreendeu. Estudo que se pensa ter decorrido no Mosteiro de Santa Cruz, de Coimbra, onde seu tio, Bento de Camões, era prior, então considerado um dos centros culturais mais prestigiados da Europa e o único em Portugal capaz de ministrar ao poeta a imensa cultura de que foi senhor; e experiência nas rotas da Índia, precisamente naquelas que o heróico Gama percorreu.

Ler e ensinar *Os Lusíadas* e a lírica camoniana será pois a melhor forma de celebrar os 500 anos de Camões, de ensinar aos vindouros a centralidade do Mar na identidade e independência de Portugal, os valores da liberdade, da diversidade, da beleza e da alteridade de outras terras, outras gentes, outras geografias, a importância da descoberta e respeito pelo outro e a necessidade do estudo e do conhecimento do mundo para bem escrever, servir e defender a pátria, a natureza, a paz e o progresso do Mundo!

EQUIPA DE ORTOPTISTAS DA ULS BRAGA

Lentes de Contacto: o que precisa de saber!

No Serviço de Oftalmologia da Unidade de Local de Saúde de Braga, EPE, para além de todas as outras valências, existe a Consulta de Adaptação de Lentes de Contacto que é realizada pelos Ortoptistas e é dirigida aos utentes que têm indicação médica.

As Lentes de Contacto (LC) são excelentes meios óticos para a correção dos erros refrativos. Existe uma enorme variedade de LC no mercado. As mais usadas e conhecidas são as hidrófilas que, pela sua consistência gelatinosa e fácil adaptação, satisfazem grande parte das exigências dos utentes que pretendem aliar o conforto à estética.

Embora existam muitos utentes portadores de LC, ainda prevalece um grande desconhecimento de quais os cuidados a ter.

Na passada segunda-feira, 3 de junho, comemorou-se o Dia Mundial da Ortóptica. Para celebrar com a comunidade, a equipa, constituída por 10 Ortoptistas, partilha alguns alertas:

– Sempre que manuseia as LC é necessário proceder à lavagem das mãos de forma a reduzir o risco de contaminação e infeção;

– As LC são de uso pessoal. O risco de infeção aumenta exponencialmente se utilizar LC de outra pessoa, acarretando lesões oculares que poderão ser irreversíveis;

– Tomar banho/nadar/mergulhar com LC colocadas é totalmente desaconselhado devido aos microrganismos presentes na água que podem provocar infeções oculares graves (ex.: Acanthamoeba);

– Se usa maquilhagem, aplique-a depois de colocar as LC. Retire sempre as LC antes de remover a maquilhagem;

– Usar as unhas curtas e limadas para evitar danificar as lentes e/ou arranhar o olho;

– As LC nunca devem ser limpas com saliva, soro fisiológico, água ou outras soluções não apropriadas. Só através do uso de soluções indicadas é possível reduzir a presença de microrganismos e manter a integridade das LC;

– Nunca exceder o tempo recomendado de utilização das LC. A utilização diária das LC não deve ultrapassar as 8 a 10 horas por dia;

– É recomendado ter óculos com a refração atualizada;

– As LC diárias são de uso único, o que significa que após cada utilização são descartáveis;

– As LC mensais têm um prazo de 30 dias após a abertura. Ultrapassado o tempo recomendado as LC perdem as suas características, afetando a sua qualidade e a saúde ocular;

– Nunca se deve dormir com as LC colocadas, exceto os portadores de LC terapêuticas que necessitam do seu uso permanente, segundo indicação médica;

– Retirar imediatamente as LC quando tiver a sensação de “corpo estranho” no olho. Deve também interromper o uso das LC e procurar o seu Oftalmologista caso verifique: visão desfocada, olho seco, fotofobia, lacrimejo, secreções, olho vermelho ou dor ocular;

– Sempre que tiver uma consulta e/ou exames oftalmológicos marcados, deve procurar saber quantos dias é que tem de estar sem usar as LC até ao dia da marcação inclusive. Durante esse período, deve usar os óculos.

Não há um limite de idade para o uso de LC. Se existir indicação terapêutica, as LC podem ser usadas em qualquer idade, desde que haja maturidade suficiente por parte do utente para a sua devida higienização e manutenção.

As LC trazem vantagens aos utilizadores que as usam apropriadamente. A incidência de infeções que têm como causa o mau uso de LC ainda é preocupante. A divulgação da informação e o cumprimento destas boas práticas é fulcral para o sucesso do uso das LC.

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Votar no dia 9 de Junho – Uma responsabilidade intransferível de cada um de nós

LUÍS LOBO-FERNANDES
Professor catedrático de Ciência Política e Relações Internacionais (aposent.) da Universidade do Minho, titular da cátedra Jean Monnet de Integração Política Europeia desde 2004.

Escolhemos colocar da forma mais crua algumas questões com as quais estamos confrontados, sendo indispensável compreender que todos os processos políticos são reversíveis. Ao invés da insistência no *cliché* de que "não existem alternativas" é fundamental compreender que em política existem sempre outras possibilidades, rumos e saídas. Podem é não constituir soluções ou modelos consentâneos com os interesses da grande maioria dos cidadãos em democracia. Por isso, nestas eleições europeias é imperativo não perder de vista que a União Europeia é uma ideia virtuosa de solidariedade política e de paz entre os europeus, e um espaço de prosperidade à escala do continente. Esta constitui a sua força fundamental. Mas, ao mesmo tempo, reconheçamos que a UE assenta numa fundação ainda frágil, tendo em conta o seu carácter único e inovador. Sem receio das palavras, considero que estas eleições para o Parlamento Europeu decorrem numa das fases mais críticas da integração desde a criação das Comunidades Europeias na década de 1950.

Com efeito, a construção comunitária pode estar ameaçada de desintegração pela crescente demagogia dos populismos, o que constituiria um verdadeiro paradoxo histórico na exacta medida em que esta comunidade política é mais necessária do que nunca para obstar eficazmente a quaisquer impérios que se possam estar a formar – seja qual for a sua capa, a sua designação ou a sua lógica. Desde logo, o conjunto da União Europeia necessita de lidar com o enormíssimo dilema de segurança que as pretensões hegemónicas e o expansionismo factual da China já revelam, tal como com a intolerável e criminosa agressão em curso do Kremlin à Ucrânia. Do mesmo modo, a UE é mais necessária do que nunca para fazer face ao fanatismo dos jihadistas.

Precisamente por isso, para responder aos mais importantes desafios deste século, é fundamental não perder de vista o essencial: a União Europeia continua a ser a mais admirável construção política de cooperação internacional no mundo globalizado, combinando democracia representativa, instituições multilaterais, e economia social de mercado. A União Europeia e os valores democráticos euro-atlânticos são uma âncora indispensável neste ciclo internacional de crescente incerteza e confusão. No presente horizonte temporal só a UE tem a experiência de *governação colaborativa* acumulada para responder eficazmente aos desafios actuais, que não podem ser resolvidos por um país isoladamente. Nem pelos maiores. É, pois, fundamental ter consciência dos constrangimentos presentes, desde os problemas que se prendem com as alterações climáticas, passando pelas exigências da economia globalizada, até às mais prementes questões sociais e migratórias. Não deixaria de referir que uma das ironias formidáveis das migrações em direcção à Europa é a de que elas são, em grande medida, uma demonstração virtuosa de poder de atracção da União Europeia – uma iniludível expressão do seu *soft power*.

Por outro lado, tendo em mente a complexidade do momento presente é igualmente imprescindível reflectir sobre a realidade do *euro* – isto é, da existência de uma moeda comum – que se transformou ela mesma num dos pilares políticos fundamentais da própria integração europeia e de cuja robustez depende também a sobrevivência do projecto europeu. O destino dos dois planos está doravante intimamente ligado. Contudo, à *zona euro* continua a faltar o nível de integração política necessário para assegurar a sobrevivência da moeda única, algo que não está garantido. Neste sentido, temos argumentado ao longo da última década da necessidade de um momento *hamiltoniano* na União Europeia. Em que sentido? Falamos do reforço da união monetária que requer elementos vitais, tais como integração económica e bancária reforçadas, um orçamento próprio, e a necessária flexibilidade política para lidar com choques financeiros, transferências fiscais e dívida colectiva. Apesar de desenvolvimentos positivos recentes forçados em parte pela pandemia Covid-19, à actual UE continuam a faltar grande parte destes atributos. Com efeito, o futuro do *euro* pode estar em risco caso não se aperfeiçoem os seus mecanismos de funcionamento e não se reforce decisivamente a coordenação política. Este é, por certo, um ponto crucial do nosso futuro colectivo, fundamental para Portugal. Acresce que a necessidade de uma recalibragem das políticas públicas europeias ganha nova acuidade e premência. Referiríamos, por exemplo, áreas tão críticas como a indústria europeia das telecomunicações ou da inteligência artificial que parecem patinar de forma penosa face aos gigantes norte-americanos e asiáticos. O mesmo seria dizer da estratégia europeia de energia, em grande medida sem rumo.

Assim, neste ciclo internacional especialmente perigoso o relançamento da União bem como a continuidade do esforço de modernização dos Estados que a integram são indissociáveis da sua reinvenção. Por isso, votar no dia 9 de Junho é mais do que um dever. É uma responsabilidade de intransferível de cada um de nós.

Um Coração de Amor

MARIA GUIMARÃES

O mês de Junho é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus; um Coração manso e humilde. Mesmo quando Jesus Se ira com alguém é porque ama e pretende corrigir. A Sua ira é com o pecado e não com quem o comete.

Deus através dos afazeres diários continua a chamar-nos ao Seu amor. Cristo trespassado na Cruz é uma imagem que, como refere S. Josemaria na sua homilia "Coração de Cristo. Paz dos Cristãos", não necessita de palavras. Coração onde brotou sangue e água porque já não havia mais nada para dar. A tarefa de Jesus não foi condenar, mas o de perdoar, de salvar. Não deixa de ser curioso que neste mês do Sagrado Coração de Jesus seja o mesmo das festa dos apóstolos S. Pedro e S. Paulo. Estes dois santos experimentaram como ninguém a grandeza do Coração de Jesus. S. Pedro que permaneceu durante três anos com o Senhor, conversando, dormindo, comendo, tendo a promessa de que seria e pedra sobre a qual iria ser edificada a Igreja, escolhido com mais dois apóstolos para assistir a momentos únicos: A Transfiguração no Tabor e a Agonia no Monte das Oliveiras, em poucos minutos perante gente do povo, nega Aquele pelo qual tinha deixado tudo. Mas Jesus não desiste pois sabe que se tratou de um momento de fraqueza e após os quarenta dias, antes da Sua subida para o Céu, permite que Pedro se redima professando por três vezes o seu amor por Jesus apesar das suas fraquezas.

Por outro lado, temos S. Paulo que levava cartas para prender essa "nova ceita", sendo mesmo testemunha do apedrejamento de Santo Estevão. Nós, com a nossa mesquinhez, dávamos-lhe a morte, mas Deus que não julga pelas aparências, viu que aquele homem lutava afincadamente pelas suas convicções e apareceu a caminho de Damasco mostrando que ele ao perseguir os Cristãos era ao próprio Cristo que o fazia. Ao experimentar de um modo tão singular esse infinito Amor, S. Paulo na carta aos Efésios afirma que, apesar de ele ser o "o menor de todos os santos foi-me outorgada essa graça: a de anunciar aos gentios a insondável riqueza de Cristo". Também nós hoje podemos ter a certeza que esse mesmo coração bate por nós, querendo apenas a nossa salvação. Não O desperdicemos, este mês vamos procurar conhecê-Lo melhor!

DESPORTO

VITÓRIA SC
Samu diz cumprir sonho de criança ao jogar nas competições europeias.

TREZE JOGADORES JOVENS DO SC BRAGA VÃO FAZER PRÉ-TEMPORADA

Daniel Sousa vai avaliar jovens valores

LUÍS FILIPE SILVA

São treze os jogadores dos escalões jovens, sobretudo da equipa B, que vão cumprir o estágio de pré-temporada com a equipa principal do SC Braga.

Beirão, Zé Pedro, Chissumba, Djibril, Vasconcelos, Yan, Kauan, Tomás, Jónatas, Rodrigo Silva e Diego vão mostrar o seu potencial ao novo técnico dos arsenalistas que também vai observar Bernardo Fontes e Djibril Soumaré, estes que já marcaram presença assídua no trabalho junto do plantel principal quer com Artur Jorge quer com Rui Duarte.

Daniel Sousa vai avaliar com todo o cuidado os jovens valores para perceber se alguns deles poderão até integrar o grupo de trabalho a título definitivo.

SCB
Daniel Sousa vai observar vários jovens da formação arsenalista

O SC Braga arranca para a nova temporada desportiva no dia 21 de junho.

O primeiro jogo oficial, a contar para a segunda pré-eliminatória da Liga Europa, realiza-se no dia 25 de julho.

O local de estágio da pré-temporada ainda não foi divulgado mas deverá passar pelo estrangeiro, ao contrário dos últimos anos que tem sido no Algarve.

DIVISÃO DE HONRA DA AF BRAGA

Ricardo Martins continua no Berço SC

O técnico Ricardo Martins vai continuar ao serviço do Berço SC, anunciou ontem o clube vimaranense na sua página oficial.

Apesar da descida do clube à Divisão de Honra da AF Braga, a direção mantém a aposta em Ricardo Martins e o plantel para a nova temporada desportiva também começa a ganhar forma.

Marcelo, Rodrigo e Pedro Tomás também renovaram contrato com o clube vimaranense e Miguel Ribeiro, Tiago Lopes e Francisco Duarte foram promovidos dos escalões de formação.

De saída estão Boído, Bé, Dani, Rui Pedro, Abreu, Wilson, Carlos Filipe, Cabral, Miranda, Veloso, Afonso, Alex, Diogo, Igor, Matos, Kevinho e Amaro. Halef Pitbull (CRAC), Welton (P. Ferreira), João Victor (Académica), Pedro Marques (Dumiense), Alex (Montalegre) e Túlio (Dumiense) regressam após empréstimos.

VSC

MÉDIO (EX-AVS) ASSINOU POR TRÊS TEMPORADAS

Benny reforça Moreirense

O médio Benny, de 26 anos, foi ontem oficializado como reforço do Moreirense para 2024/25. O jogador, que na temporada que agora findou, foi uma das figuras do AVS na II Liga na caminhada que culminou na subida de divisão, alinhou em 39 jogos, apontou seis golos e fez cinco assistências.

Benny vai reforçar o conjunto de Moreira de Cónegos, que vai ser orientado por César Peixoto, e será uma das alternativas para render Gonçalo Franco, um dos ativos do Moreirense que deverá sair no decurso deste defeso.

O médio esteve ontem em Moreira de Cónegos, onde assinou por três temporadas e tirou as primeiras fotos oficiais como jogador do conjunto de Moreira de Cónegos.

MFC

I LIGA

Vítor Bruno treina FC Porto

O treinador Vítor Bruno vai orientar o FC Porto nas próximas duas temporadas, substituindo Sérgio Conceição, de quem era seu adjunto há 12 anos, anunciou ontem o terceiro classificado da edição 2023/24 da I Liga portuguesa de futebol.

O técnico, de 41 anos, tinha sido adjunto dos 'dragões' nas últimas sete temporadas e estreia-se agora como treinador principal, na sequência de uma polémica e mediatizada rutura laboral com Sérgio Conceição, cujo percurso técnico acompanhou desde o início.

I LIGA

Filipe Martins treina Estrela da Amadora

Filipe Martins é o novo treinador do Estrela da Amadora, substituindo no cargo Sérgio Vieira, que tinha saído por decisão própria, anunciou ontem o clube da I Liga portuguesa de futebol.

O emblema lisboeta oficializou o novo treinador através de um breve vídeo divulgado nas redes sociais do clube amadorense, no qual Filipe Martins caminha pelo Estádio José Gomes com uma moldura enquanto jogador na Reboleira, que a junta numa secretária a uma fotografia atual, já na pele de técnico. Sem clube desde que deixou o Casa Pia durante a última temporada, ao fim de apenas 11 jornadas, o treinador volta a trabalhar na Amadora, de onde é mesmo natural e começou a carreira de futebolista.

Filipe Martins, de 46 anos, orientou também Feirense, Mafra e Real Massamá, a nível sénior, após uma carreira de futebolista iniciada no Estrela da Amadora, até 1997/98, passando depois por Estoril Praia, Oriental, Câmara de Lobos, Atlético, Odivelas e Pêro Pinheiro, antes de retornar ao clube 'estrelista' já em final de carreira, em 2009/10.

SAMU REFORÇA VITÓRIA SC NAS PRÓXIMAS TRÊS TEMPORADAS

«Jogar nas competições europeias é um sonho de criança»

LUÍS FILIPE SILVA

Samu vai representar o Vitória SC nas próximas duas temporadas desportivas.

O médio (ex-Vizela) diz que jogar as competições europeias será «cumprir um sonho de criança» e foi um dos fatores que o fez aceitar o convite do clube vimaranense.

«As primeiras impressões são as que eu já esperava. O Vitória é um clube grande e sem dúvida que é um orgulho e uma felicidade estar aqui. É uma sensação empolgante. O que melhor define o Vitória é lutar até ao fim e lutar em todos os minutos. Jogar nas competições europeias é um sonho de criança. A possibilidade de cumprir esse objetivo é muito gratificante para mim e estou muito contente por dar este passo», referiu o jogador em declarações prestadas aos canais do Vitória SC.

Samu promete aos adeptos vitorianos entrega total ao trabalho, aquilo que é uma das suas imagens de marca como jogador.

«Os adeptos podem contar que eu transporte as minhas qualidades para dentro de campo. É a forma como eu estou na vida. Não só durante o jogo, mas no meu quotidiano. Há coisas que são inegociáveis para mim: dar tudo, acreditar que é possível até ao último minuto. É isso que podem esperar da minha parte e é isso que vou fazer todos os dias», disse.

SC Braga

Samu é o primeiro reforço para o Vitória SC de Rui Borges

EURO 2024: PEDRO NETO DIZ ESTAR "FRESQUINHO"

«Sinto-me a 200 por cento»

O extremo português Pedro Neto garantiu ontem que está "fresquinho" e a "200%", apesar dos problemas físicos que o afetaram durante a temporada no Wolverhampton, e considerou que Portugal está no Euro-2024 de futebol para "ganhar".

«Contra a Finlândia senti-me muito bem. Senti-me fresquinho. Por ter estado parado, isso também me deu algum tempo de descanso. Esse jogo foi bom para ganhar ritmo e sinto-me a 200%», afirmou Pedro Neto em conferência de imprensa, na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Devido a duas lesões musculares, o extremo fez apenas 12 minutos nos últimos dois meses da época e acabou por ser uma das surpresas da lista de convocados do selecionador Roberto Martínez.

Pedro Neto reforçou que está «completamente apto» para participar no Euro-2024 e reforçou que a seleção nacional vai à Alemanha para vencer a competição.

«Portugal quando entra numa competição é sempre para ganhar», frisou.

CLUBES DISPUTAM FINAL DA TAÇA AF BRAGA NA SEGUNDA-FEIRA

Vieira e Santa Maria à conquista da felicidade

Vítor Magalhães, Bruno Torres, Pedro Araújo e Roger Bastos próximos do troféu

JOSÉ COSTA LIMA

Vieira SC ou Santa Maria. Um deles vai voltar a festejar a conquista da Taça AF Braga na próxima segunda-feira, numa final aprazada para as 17h30, no Estádio do FC Vizela.

No lançamento da partida, que decorreu ontem à tarde, na sede da AF Braga, os dois treinadores trocaram elogios e manifestaram a vontade de erguer o troféu, fechando a temporada da melhor forma possível.

«Acredito que vai ser um excelente jogo, com muito fair-play. No ano passado estas duas equipas defrontaram-se nas meias-finais e deram uma demonstração de desportivismo. Penso que este é um bom prémio para as duas equipa. Tenho a certeza absoluta de que vamos tentar entregar a vitória na Taça», asseverou Roger Bastos, técnico do Vieira SC, ele que orientou o emblema na última conquista do troféu, em 2013.

«Vamos lutar com um excelente adversário. Somos um clube vacinado para estas circunstâncias, mas que precisa de títulos. Vamos meter a carne toda no assador e, embora sabendo que não é fácil, temos muito esta ambição de trazer a Taça para Vieira do Minho», acrescentou.

«Desde o momento que iniciámos o percurso na Taça e que os resultados foram aparecendo delineámos esse objetivo de proteger aquilo que nos pertence», referiu Vítor Magalhães, treinador do Santa Maria, clube de Galegos que venceu a Taça AF Braga na temporada passada.

«Espero um jogo bastante positivo, mas duro. O Vieira tem uma equipa muito bem orientada, com bom processo de jogo. Tentar aprimorar aquilo que somos melhores. Já tive oportunidade de defrontar as equipas do mister Roger Bastos, enquanto jogadores, e destaco a entrega dos atletas, a intensidade de jogo, são sempre equipas muito intensas e que não deixam muito espaço ao adversário. É isso que vamos encontrar, uma equipa à imagem do seu líder», completou.

DADOS

Resultado de 6-4 em número de taças

O Vieira SC parte para esta final com o objetivo de assegurar a sua sétima Taça AF Braga, emblema de Vieira do Minho que, recorde-se, é o que detém o maior número de troféus conquistados. Finalista vencido na época transata, o Santa Maria vai tentar fazer a festa pela quarta vez e assegurar o ceptro pela segunda vez seguida, algo que já não acontece desde 1973, pelas mãos do Maria da Fonte.

Tanto Vieira SC (10.º lugar) como Santa Maria (5.º) competiram na Pró-Nacional na época 2023/24.

PRESIDENTE DA AF BRAGA PEDE FAIR-PLAY

Machado espera apoio em massa

Manuel Machado, presidente da AF Braga, esteve presente na antevisão à final da Taça AF Braga e, como é seu apanágio, desejou que o duelo corra pelo melhor» e com «muito desportivismo».

«Espero um grande jogo e com muito desportivismo. Espero, obviamente, que ganhe o melhor. Apelo para que qualquer um deles traga muita gente para abrilhantar a festa, que começa às 14h30 com a entrega de troféus aos campeões dos vários escalões. Que seja uma festa digna dos clubes que a representam e que têm um passado vitorioso. Ou seja, nada de novo para eles, e qualquer um deles quer repetir o êxito», resumiu o presidente da AF Braga.

A final da Taça AF Braga, agendada para as 17h30, é apenas uma das iniciativas que na próxima segunda-feira vão ter lugar no Estádio do FC Vizela. Antes, a partir das 14h30, serão entregues os troféus a todas equipas que se sagraram campeãs de série nos diferentes escalões.

Antevisão à final decorreu ontem à tarde

PRESIDENTES PEDRO ARAÚJO E BRUNO TORRES LANÇAM JOGO EM VIZELA

Entre a marca amarela e o tetra

Pedro Araújo, presidente do Vieira, não deixou de lembrar que o clube «está hoje muito diferente para muito melhor».

«Desculpem o desabafo, mas há oito anos, quando esta direção entrou, este clube estava completamente falido. Hoje temos centenas de pessoas a ver os nossos jogos e essa é a nossa maior vitória», introduziu.

«Conseguimos sanear o Vieira financeiramente, mas também com sucesso desportivo. Espero uma grande final na segunda-feira e que consigamos deixar uma marca amarela [cores do equipamento do Vieira] em Vizela».

Treinadores Vítor Magalhães e Roger Bastos

Bruno Torres, presidente do Santa Maria, pode festejar a sua... quarta Taça AF Braga como interveniente direto na competição.

«Tenho tido essa felicidade, de facto. Ganhei o troféu enquanto jogador, depois diretor desportivo, e, no ano passado, como presidente. Estamos a falar do maior evento do futebol da AF Braga, que envolve todos os clubes. Quanto a nós, vamos tentar ganhar o troféu. O maior objetivo desta direção foi dotar o Santa Maria de melhores infraestruturas, mas é evidente que os títulos também alimentam os clubes», indicou.

FUTEBOL DE PRAIA

Bokinha e Junami reforçam SC Braga para a Liga dos Campeões

Bokinha, de 33 anos, está de volta ao SC Braga, e Junami estreia-se pelos arsenalistas

JOSÉ COSTA LIMA

Bokinha e Junami são os mais recente reforços da equipa de futebol de praia do SC Braga que inicia amanhã a disputa da Liga dos Campeões de Futebol de Praia.

O experiente jogador, de 33 anos, que tem um vasto currículo na modalidade, está assim de regresso ao emblema bracarense.

«O internacional brasileiro, de 33 anos, campeão do mundo de seleções em 2017, volta assim a competir pelo SC Braga, clube no qual venceu três vezes esta competição. Juntando a estas conquistas, o jogador venceu com a formação arsenalista dois Mundialitos de Clubes e três Campeonatos Nacionais», assinalou o SC Braga à margem da apresentação do internacional canarinho.

Já Junami é um guarda-redes internacional espanhol, foi semi-finalista da mais recente edição da Taça Libertadores com o Union Lurin, do Peru. O atleta chega à formação arsenalista para a sua primeira aventura em Portugal, aos 24 anos de idade.

Entretanto, a equipa de futebol de praia inicia amanhã a sua participação na principal prova de clubes da modalidade, a Euro Winners Cup, e que o SC Braga já venceu em três ocasiões.

A estreia dos guerreiros da areia na competição acontece frente aos húngaros do Bonyhád BFC, a partir das 14h45, na Nazaré.

JOVEM DE 16 ANOS ESTREOU-SE PELA EQUIPA PRINCIPAL DO FC AMARES

Diogo Coelho muda-se para o Gil Vicente

ANTÓNIO VALDEMAR

O jovem Diogo Coelho, de apenas 16 anos, vai mudar-se do FC Amares para o Gil Vicente, apurou o *Diário do Minho* junto de fonte próxima do processo.

Atento ao percurso do futebolista, sobretudo na última temporada, o conjunto barcelense não perdeu tempo em assegurar o concurso do avançado que recentemente se estreou na equipa principal dos amarenses e apontou um dos dois golos da sua equipa na derrota por 8-2 na receção ao Santa Maria, a contar para a última jornada da Pró-Nacional da Associação de Futebol de Braga.

«Quero agradecer ao mister João Santos por me ter dado a oportunidade de treinar na equipa sénior do FC Amares e me estrear pela equipa. Sinto um orgulho enorme por ser o jogador mais jovem do FC Amares a jogar na equipa principal. Vou continuar a trabalhar para chegar o mais longe possível no futebol», disse Diogo Coelho, após a estreia na equipa principal do FC Amares.

Depois de um longo percurso na formação azul e branca, que culminou com a estreia na formação principal, Diogo Coelho vai agora integrar o plantel juvenil do Gil Vicente com o objetivo de assegurar um lugar de destaque no conjunto do galo.

OPINIÃO | CARLOS MANGAS

Lições de (e para a) VIDA

Nesta fase em que me despeço de alunos que acompanhei ao longo de dois ou três anos e penso nas transformações mútuas sentidas por interações em aulas, espaço escolar ou outras atividades, voltei à FADEUP para assistir às provas de agregação de um colega com quem partilhei anos de percurso universitário e que ficou amigo para a vida.

As provas constaram de apreciação curricular, onde o júri avalia o que o "trouxe" até ao momento presente e em que este defende as suas opções numa lição sobre aquilo em que "acredita". No caso em apreço, a lição foi "Do desporto para a vida dos jovens: uma proposta para a intervenção sustentada no Modelo de Responsabilidade Pessoal e Social".

Livros* que tenho folheado ultimamente, têm títulos que podem ser enquadrados nestas temáticas, pois percebemos que "O professor faz a diferença"* para que muitos alunos não levem "Mágoas da Escola"*. E muitas vezes, estes, são os que incorrem em situações de índole disciplinar que originam suspensões de frequência do estabelecimento, as quais, raramente contribuem para a alteração da sua postura ou melhoria das aprendizagens.

Nesta aula, o colega em apreço abordou o modelo que segue na procura do desenvolvimento positivo destes (e de outros) jovens, baseando-se em caraterísticas psicológicas, comportamentais e sociais, conhecidas como os 5 C's, a saber: Competência; Confiança; Conexão; Caráter; Cuidado. É seu entendimento que quando conseguidos podem originar um sexto: Contribuição – dada através de práticas positivas para a diminuição dos comportamentos de risco. A ideia chave é: todos os jovens têm potencial positivo em determinadas áreas, devendo-se, pois, apostar no seu desenvolvimento global, a partir das mesmas.

Alguns destes modelos têm sido aplicados no âmbito do desporto e da atividade física, procurando aproveitar o facto de muitas destas crianças e jovens terem aí um espaço de sucesso pessoal. Qualquer desporto tem regras. Se eles têm sucesso, objetivamente é porque as cumprem. No desporto, há vitórias e derrotas, trabalho em equipa, esforço e sofrimento, lideranças e árbitros a respeitar. Porque não, então, transferir para a sala de aula esta panóplia de comportamentos treináveis, transformando-os em valências oportunas para a postura e aprendizagem em espaços onde há matérias, também importantes, mas menos apelativas.

Nós, professores, que nos queixamos sistematicamente da falta de postura dos alunos, o que queremos mesmo, são estes níveis de responsabilidade social que o desporto exige. Vamos então treiná-los e usá-los para benefício comum. Como? Alterando também as nossas estratégias de intervenção e percebendo que ser professor não pode ser apenas, e só, debitar conteúdos para autómatos que os vão assimilar ao ritmo que alguns fazedores de programas, que nunca lidaram com uma turma de alunos, entendem como desejável.

Passemos, pois, dos pensamentos e das palavras, aos atos. Ao AMIGO e candidato aprovado – Nuno Corte Real – agradeço mais esta enorme lição de (e para a) vida.

NOS DIA 5, 6 E 7 DE JULHO, 11 EQUIPAS, DAS QUAIS DUAS ESPANHOLAS, DE SEIS ESCALÕES ENTRAM EM COMPETIÇÃO

Torneio Internacional de hóquei em patins junta 300 jovens em Riba d'Ave

LUÍS FILIPE SILVA

O Torneio Internacional de hóquei em patins levado a cabo pelo Riba d'Ave Hóquei Clube vai reunir 300 jovens no Pavilhão das Tílias, entre os dias 5 a 7 de julho.

A competição, que abarca os escalões de sub-9, sub-11, sub-13, sub-15, sub-17 e sub-19, junta 11 equipas, das quais dos são espanholas, que prometem fazer dos três dias de competição também uma grande festa do hóquei em patins.

Pavilhão das Tílias recebe Torneio Internacional de hóquei em patins

Riba d'Ave HC, Famalicense AC, AD Oeiras, Lavra, CP Sobreira, HC Fão, Académico FC, GDC Fânzeres e ADFG Urrô são os clubes portugueses que vão participar neste evento, ao passo que Clube Hockey Compostela e CH Oleiros são os representantes de Espanha que conferem cariz internacional à prova.

Hugo Moreira, treinador dos escalões de formação do Riba d'Ave, destacou ao *Diário do Minho* a importância destas competições para os jovens hoquistas.

«O desafio foi então lançado a direção de forma a este ano podermos avançar com um torneio de fim de época, a direção mostrou-se muito agradada e satisfeita com a ideia uma vez que em épocas anteriores já tinha havido a ideia mas nunca tinha saído do papel. Reunimos de forma a perceber o quanto queríamos que a isto fosse para o clube, para os nossos atletas e para os nossos adversários e para a freguesia de Riba d'Ave», frisou.

O treinador, que está no seu primeiro ano no Riba d'Ave HC, ficou também surpreendido por se ter avançado para uma competição com formato internacional. «Para ser sincero pensei que fosse um evento não elevasse tanto a fasquia mas desde o primeiro momento quisemos em grupo dar o nome de Torneio Internacional. Convidamos equipas de 4 países, Portugal, Espanha, Itália e França. Infelizmente por haver equipas já comprometidas para outros torneios não foi possível ter presente a equipa francesa e a italiana. No entanto conseguimos duas equipas espanholas e as restantes portuguesas», disse.

Hugo Moreira deixou ainda bem claro que esta iniciativa será para manter durante muito tempo.

«Teremos aqui 300 hoquistas e no próximo ano queremos abranger quatro países diferentes. Para os atletas vemos um evento desta dimensão como um excelente momento de convivência, novas amizades, espírito desportivo saudável, intercâmbio, realidades diferentes da modalidade e acima de tudo uma festa que ficará guardada como sendo o primeiro no clube», disse.

O treinador agradeceu ainda «a colaboração da Câmara de Famalicão que nos irá ajudar em prémios, alimentação atletas e outros temas. Agradecimento a Escola EB1 Riba d'Ave que vai disponibilizar o refeitório para refeições e salas para os atletas pernoitar».

DE 1 DE JULHO A 2 DE AGOSTO

Riba d'Ave HC organiza Campo de Férias

O Riba d'Ave vai organizar também o seu já tradicional campo de férias de hóquei em patins que vai para a sua 10.ª edição e que este ano será realizado de 1 de julho a 2 de agosto. Este evento é direcionado para jovens dos 4 aos 15 anos e terá atividades de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h30, sob coordenação de Raul Meca, técnico da equipa sénior do Riba d'Ave.

«Este evento é dirigido tanto aos jovens que querem aperfeiçoar a sua patinagem como para aqueles que querem iniciar e não sabem nada», disse Álvaro Oliveira, diretor do clube famalicense. Os jovens vão ter também atividades na piscina e passeios. As inscrições estão abertas.

BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS

APD Braga inicia domingo ataque ao título nacional

DR

Jogo 1 da final disputa-se em Gaia (Grijó), no domingo, às 14h30

A APD Braga inicia este fim de semana a luta pela revalidação do título de campeão de basquetebol em cadeira de rodas (à melhor de cinco jogos). No domingo, pelas 14h30, o conjunto bracarense, treinado por Ricardo Vieira, joga no pavilhão do BC Gaia, emblema que é o atual detentor do título.

«Acredito que temos a capacidade e o talento necessário para voltar a conquistar o campeonato. Se mantivermos a mesma determinação e espírito de equipa, estou confiante de que podemos sair vitoriosos. Para contornar o BC Gaia, precisamos de implementar um jogo inteligente e disciplinado», destacou Filipe Carneiro, jogador da APD Braga.

«Depois de duas derrotas com a APD Leiria [na fase regular e depois meia-final], o mais importante foi demonstrar uma estratégia defensiva coesa e resiliência em momentos críticos do jogo. Cada um sabia o seu papel em campo e, quando é assim, as coisas tornam-se naturalmente mais "fáceis". Tenho a certeza que isso foi a chave para a reviravolta. Depois o facto de sabermos que jogaríamos em casa, obviamente que nos deu um ânimo extra», acrescentou.

Já Carlos Peixoto, técnico adjunto da APD Braga, pede concentração máxima ao grupo bracarense.

«Vão ser jogos bem disputados, entre duas equipas fortes que se conhecem bem e querem trazer o troféu de campeão. Temos que estar concentrados do princípio ao fim, para anular a boa organização de BC Gaia».

Equipa B pode sagrar-se campeã

A equipa B da APD Braga está a uma vitória de se sagrar campeã da II Divisão nacional de cadeira de rodas. Depois do triunfo no jogo 1, por 48-41, a equipa bracarense vai agora atuar perante o seu público no duelo com o Lousavidas. A partida está agendada para amanhã, às 15h30, no Pavilhão Municipal de Ferreiros, em Braga.

AMANHÃ E DOMINGO

Regional de Remo em Vieira do Minho

A Ilha do Ermal, em Vieira do Minho, vai acolher este fim de semana o Campeonato Regional de Velocidade de Remo. Trata-se de uma prova que vai decorrer no concelho pela terceira vez e é promovida pela Associação de Remo do Norte (ARN), em parceria com o Município de Vieira do Minho, pontuável para o Campeonato Regional de Velocidade de 2024.

A prova irá decorrer, na barragem do Ermal, um local para a prática da modalidade, uma vez que apresenta um espelho de água, resguardado de ventos e com uma distância entre pontos em linha reta que permite realizar as regatas até aos 1500 metros regulamentares.

Amanhã, as provas irão disputar-se no período da tarde, e no domingo durante a manhã, existindo provas com 250 metros, 500, 1000 e 1500 metros.

De referir, ainda que, esta prova tem por objetivo desenvolver e promover um local que reúne condições para a prática de atividades náuticas.

DR

OPINIÃO | CARLOS DIAS

Desporto no feminino

O desporto tem sofrido enormes alterações nos últimos anos. A história da participação das mulheres nas competições sofreu algum incremento a partir da última metade Séc. XX. Durante décadas havia uma crença que as mulheres não deviam desperdiçar energia em atividades "violentas", reservando-a para o papel da maternidade, sendo inclusive, proibido a sua participação pública. Num determinado momento da história, a exclusão das mulheres da prática desportiva tinha a alegação de que isso as tornariam mais masculinizadas, ou em face da sua fragilidade, não possuíam capacidade anatomofisiológica para competir.

Para se relevar a importância do desporto para o género feminino, reza a história que em 1922, em Paris, realizaram-se os Jogos Olímpicos exclusivamente para as mulheres. As modalidades foram natação, ténis, vela e golfe, por se considerarem modalidades mais femininas. Nestes 100 anos, muitas coisas mudaram. O desporto de hoje tem uma força incrivelmente mais pujante, e o género feminino viu alargada a sua participação a diferentes modalidades. Apesar do estigma, em muitas situações, ainda resistir, não há dúvidas que a força do desporto feminino está cada vez mais atrativa.

A luta do papel da mulher nas áreas do mercado de trabalho, mas também nas áreas políticas, sociais e desportivas, tem sido alvo de medidas, algumas impostas por decreto, e outras ainda por via da sensibilização, que tem ajudado a criar os meios para dinamizar, facilitar e proteger a "integração" do género feminino, mas que infelizmente ainda é preciso ser constantemente lembrada. Se em algumas modalidades desportivas, a mulher nos quadros de participação está perfeitamente realizada, há muitas outras que as respetivas federações, como é o caso da FIFA, se vêm obrigadas a implementar medidas mais drásticas de apoio à carreira das jogadoras e também das treinadoras, relacionadas com a proteção contratual ou com temas do bem-estar, como aconteceu na semana passada, em que tomaram medidas para proteger as atletas ou treinadores quando se vêm impossibilitadas de participar quando surgem complicações na gravidez e na menstruação intensa.

Por todas as razões, as mulheres não podem ser vistas da mesma forma que os homens, porque não podemos esquecer algumas caraterísticas próprias que tem que ser atendidas, mas não pode haver dúvidas que a equidade nos direitos, deveres e oportunidades deve estar sempre salvaguardada. Um outro problema que tem emergido, em algumas modalidades, é consequência da mudança de género dos praticantes desportivos e as implicações, de ordem desportiva, que se levantam na disposição natural das coisas. Se na linha dos direitos humanos e cívicos é tudo legítimo e totalmente aceitável, a implicação no padrão da ética desportiva poderá ser questionável. Este é um assunto que todos nós devemos ter a coragem de debater, apesar das recomendações atualmente existentes para o antes ou pós período pubertário.

ENTRETENIMENTO

HOTEL À BEIRA-MAR

3.ª TEMPORADA DA SÉRIE DINAMARQUESA QUE ACOMPANHA A VIDA DE UM HOTEL DE LUXO.

RTP2, 22h00

TELEVISÃO

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Escrava Mãe
15:30 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:00 Eleições Europeias 2024
19:15 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 A Prova dos Factos
21:30 Joker
22:30 Sempre
23:30 Lusitânia
00:30 S.W.A.T. Força de Intervenção

07:00 Espaço Zig Zag
08:35 Europeus de Atletismo
13:20 Esec-TV
13:55 Folha de Sala
14:00 Sociedade Civil
15:04 A Fé dos Homens
15:30 Portugueses pelo Mundo Comunidades
17:00 Zig Zag
18:50 Basquetebol: Campeonato Nacional (Direto)
19:50 Eleições Europeias 2024
20:05 Basquetebol: Campeonato Nacional (Direto)
20:55 Palácios de Portugal
21:30 Jornal 2
22:00 Hotel à Beira Mar
22:50 Folha de Sala
00:35 Sociedade Civil

06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Linha Aberta
16:00 Júlia
17:45 Morde & Assopra
18:15 Terra E Paixão
19:00 Europeias 2024
19:15 Casados à Primeira Vista Diários (Tarde)
20:00 Jornal da Noite
22:00 Senhora do Mar
23:00 Papel Principal
23:45 Casados À Primeira Vista Diários (Noite)

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:15 TVI - Em cima da hora
15:00 A Sentença
15:30 A Herdeira
16:15 Goucha
17:30 Big Brother - Última hora
19:00 Eleições Europeias 2024
19:16 Big Brother - Diário
19:57 Jornal Nacional
21:15 Cacau
22:45 Festa é festa
23:45 Big Brother - Extra

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
13:00 Outras Histórias
13:30 Todas as Palavras
13:55 Spam Cartoon
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
19:50 Ensaio
20:05 Hora de Agir
20:00 360º
00:00 24 Horas
01:00 Ensaio

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:30 Diário do Euro
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
23:15 Expresso da Meia-Noite
00:00 Jornal da Meia-Noite

05:58 Novo Dia
09:00 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:32 CNN Negócios
13:40 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:50 CNN Mais Transferências
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
20:05 CNN em Jogo
21:00 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
22:45 Contra Poder
23:42 CNN Meia Noite

06:45 As Palavras Que Nunca Te Direi
08:50 The Big Short
11:00 Agente Disfarçado 2
12:40 Nancy Drew e a Passagem Secreta
14:10 Sombras da Escuridão
16:05 Demolidor O Homem sem Medo
17:50 Skyfire
19:25 Warcraft: O Primeiro Encontro de Dois Mundos
21:30 Miss Detective
23:25 Em Terra Selvagem
01:10 Collide - A Alta Velocidade

SPORT•TV 1

06:00 Dinamarca x Suécia Jogo de Preparação
07:50 Alemanha x Ucrânia Jogo de Preparação
08:20 Inglaterra x Bósnia Jogo de Preparação
08:50 Áustria x Suíça 2008 Filme Oficial
09:50 Egito x Burkina Faso Qualif. Mundial 2026
11:50 Países Baixos x Canadá Jogo de Preparação
13:50 Moçambique x Somália Qualif. Mundial 2026 (Direto)
16:20 Rep. Checa x Malta Jogo de Preparação
19:35 Alemanha x Grécia Jogo de Preparação
21:40 Ucrânia x Polónia 2012 Filme Oficial Uefa Euro 2024
22:40 Inglaterra x Islândia Jogo de Preparação
00:40 Polónia x Ucrânia Jogo de Preparação

SPORT•TV 2

06:50 Atletismo: Trail Lagoa de Óbidos
07:00 Futebol Fem.: Espanha x Dinamarca Qualif. Euro 2024
09:00 Futebol Fem.: França x Inglaterra Qualif. Euro 2024
11:00 Ténis: Episódio 19 ATP Tour This Week
11:30 NBA
13:40 NHL: Play-Offs
15:30 Inglaterra x Bósnia Jogo de Preparação
17:30 Alemanha x Ucrânia Jogo de Preparação
19:35 Inglaterra x Islândia Jogo de Preparação (Direto)
21:40 Moçambique x Somália Qualif. Mundial 2026
23:40 Alemanha x Grécia Jogo de Preparação
01:40 Nigéria x África Do Sul Qualif. Mundial 2026

06:57 S.W.A.T. Força de Intervenção
07:41 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Pistoleiros Americanos
23:41 Dois Tiros
01:33 Bad Boys Para Sempre

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BAD BOYS: TUDO OU NADA (M14)
15h00, 17h30, 19h30, 21h40

Sala 2 - THE WATHERS: ELES VEEM TUDO (M16)
15h10, 21h30

Sala 2 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX (M14)
17h20

Sala 3 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
14h50, 16h50, 18h50

Sala 3 - ASSASSINO PROFISSIONAL (M12)
21h20

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - MANGA D' TERRA (M14)
14h10, 16h40, 18h55

Sala 2 - PROFISSÃO: PERIGO (M12)
21h10, 00h00

Sala 2 - HIT MAN: ASSASSINO PROFISSIONAL (M12)
13h10, 15h50, 18h30, 21h20, 00h15

Sala 3 - BAD BOYS: TUDO OU NADA (M14)
13h20, 16h10, 18h50, 21h30, 00h05

Sala 4 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX (M14)
13h45, 17h30, 21h00, 00h10

Sala 5 - GARFIELD: O FILME (M6) DOB. 3D
11h00 (Sáb. e Dom.), 13h40, 16h20, 18h40 (exceto 3.ª)

Sala 5 - A MALDIÇÃO DE ROMANOVA (CB)
21h50 (exceto 3.ª), 00h30

Sala 5 - ANDREA CHÈNIER – ROH (CB)
19h15 (3.ª)

Sala 6 - GARFIELD: O FILME (M6) DOB.
10h50 (Sáb. e Dom.), 13h15, 15h40, 18h20

Sala 6 - GARFIELD: O FILME (M6) LEG.
20h50, 23h30

Sala 7 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS (M12)
13h50, 17h10, 20h40, 23h50

Sala 8 - DRAGONKEEPER: PING E DRAGÃO (M6) DOB.
11h10 (Sáb. e Dom.), 14h00, 16h30, 19h00

Sala 8 - CARTA DA MORTE (M16)
22h00, 00h25

Sala 9 - THE WATCHERS: ELES VÊEM TUDO (CB)
13h30, 16h00, 19h10, 21h40, 00h20

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - BAD BOYS: TUDO OU NADA – 2 ATMOS (M14)
14h50, 17h10, 19h30, 21h50

Sala 2 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
13h00, 15h10, 17h20, 19h30

Sala 2 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS (M12)
21h40

Sala 3 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIO – VP 2D (M06) DOB
12h40, 14h50, 17h00, 17h10

Sala 3 - ASSASSINO PROFISSIONAL – 2D (M12)
21h30

Sala 4 - DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO – VP 2D (M12)
13h00, 15h10, 17h20, 19h30

Sala 4 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX – 2D
21h40

Sala 6 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
12h20

Sala 6 - BAD BOYS: TUDO OU NADA – 2 ATMOS (M14)
14h30, 16h50, 19h10, 21h30, 23h50

Sala 7 - PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA – VP 2D
11h40, 13h40, 15h30, 17h20

Sala 7 - ASSASSINO PROFISSIONAL – 2D (M12)
19h10

Sala 7 - O TEU ROSTO SERÁ O ÚLTIMO – 2D (M12)
21h30

Sala 10 - THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO – 2D ATMOS (M14)
21h50, 17h10, 19h20, 21h30, 23h40

Sala 11 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D (M06)
13h00, 15h00

Sala 11 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS – 2D (M12)
17h00

Sala 11 - MANGA D'TERRA – 2D (M06)
20h00

Sala 11 - A MALDIÇÃO DE ROMANOVA – 2D (M06)
21h50

Sala 12 - A ARCA DE NOÉ: A AVENTURA – 2D VP (CB)
13h40

Sala 12 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX – 2D
15h30, 18h30

Sala 12 - BAD BOYS: TUDO OU NADA – 2D (M14)
21h20

X

«Rezemos juntos pelas vítimas das guerras, as guerras do passado e do presente. Que Deus ajude aqueles que as sofrem hoje; os pobres e os fracos, os idosos, as mulheres e as crianças são sempre as primeiras vítimas dessas tragédias.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"Se queres vencer na vida, consulta três anciãos."
Provérbio chinês

VEJA SE SABE...

Quanto tempo durou o regime do apartheid na África do Sul?

R: 46 anos.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Arranhar com as unhas. 2- Nome feminino. 3- Ninguém; Páginas (abrev.). 4- Suf. de inflamação; Espécie de lagosta. 5- Invulgar; País de ...: País do Reino Unido. 6- Copiosa. 7- Aquele que revela tendência patológica para a mentira. 8- Nome feminino; Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de igual. 9- País da Oceania; Cúrio (s.q.). 10- Roménia (abrev.); Nome feminino.

Verticais: 1- Também é nome de mulher; Sua Santidade (abrev.). 2- Bando (pop.); Animal, híbrido de burro e égua, ou de cavalo e burra. 3- Modo ditatorial de exercer o poder. 4- Mau cheiro; Parte lateral de um edifício. 5- Desfiladeiro; Cabeças (pop.). 6- Administração (abrev.); Qualquer pedra preciosa ou semipreciosa. 7- Cataratas do ...: Quedas de água da América do Norte, na fronteira entre o Canadá e os Estados Unidos da América; Camarões (abrev.). 8- Existe; Aquele que assina com nome de outrem. 9- Reclusos. 10- Mamífero carnívoro, muito ágil; Composição poética lírica.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Tubas; Uso. 2- Cidália; Em. 3- Amolgadela. 4- Postalete. 5- AT; Geco. 6- Reisada; iu. 7- Romanescos. 8- Prol; Una. 9- Pá; Tubar. 10- Girovagar. **Verticais:** 1- Caparro. 2- Timóteo; Pi. 3- Udos; Impar. 4- Baltasar. 5- Alga; Ano. 6- Sial; Delta. 7- Adegas; UG. 8- ete; Cuba. 9- Selecionar. 10- Omã; Ousar.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

3			5		9			1
	5	8	7			2		9
		6	1					5
2	1		6	8			5	
	4		3				8	
	6				5		9	7
4					3	7		
5		2			6	9	1	
6			8		2			4

DIFICULDADE: DIFÍCIL

					2	8		
	9			6				2
	1				5			4
		5			1			
8	4						3	7
			6			9		
5			3				6	
7				8			4	
		1	2					

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

6	7	1	3	5	9	2	4	8
3	4	2	8	6	7	9	5	1
9	5	8	4	1	2	7	3	6
1	9	5	2	3	4	8	6	7
8	2	4	5	7	6	3	1	9
7	6	3	1	9	8	4	2	5
5	1	7	9	4	3	6	8	2
2	3	9	6	8	1	5	7	4
4	8	6	7	2	5	1	9	3

* Solução do número anterior

1	6	5	7	2	3	9	4	8
7	4	9	6	5	8	2	1	3
2	8	3	4	9	1	5	6	7
8	1	2	5	3	6	7	9	4
9	3	6	8	4	7	1	5	2
4	5	7	2	1	9	3	8	6
6	2	1	9	7	4	8	3	5
5	9	4	3	8	2	6	7	1
3	7	8	1	6	5	4	2	9

HUMOR

Entre amigos:
– Sabes qual a diferença entre uma panela e um penico?
– Não.
– Não? Nunca mais vou comer a tua casa.

CALENDÁRIO

SEXTA-FEIRA DA SEMANA IX

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – SOLENIDADE
Branco – Ofício da solenidade. Te Deum.
Missa própria, Glória, Credo, pf. próprio.

L 1 Os 11, 1. 3-4. 8c-9; Is 12, 2. 3. 4bcd. 5-6
L 2 Ef 3, 8-12. 14-19
Ev Jo 19, 31-37

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS –** Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO –** Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO –** Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	Central
CABECEIRAS DE BASTO:	Moutinho
CALDAS DE VIZELA:	Alves
CELORICO DE BASTO:	Alves Dias
ESPOSENDE:	Gomes
FAFE:	De Quinchães
GUIMARÃES:	Nobel
PÓVOA DE LANHOSO:	Milénio
VIEIRA DO MINHO:	Freitas
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Gavião De Bairro
VILA VERDE:	Medeiros
VIANA DO CASTELO:	Central
ARCOS DE VALDEVEZ:	Fátima
CAMINHA:	Brito
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	S. Pedro
PAREDES DE COURA:	Da Calçada
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	Brito
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Do Jardim
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA........ 112

AMARES
GNR........ 253 900 070
Centro de Saúde........ 253 909 230
Bombeiros Voluntários........ 253 993 162

BARCELOS
PSP........ 253 802 570
Hospital........ 253 809 200
Bombeiros Voluntários........ 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga........ 253 027 000
GNR........ 253 203 030
PSP........ 253 200 420
Polícia Municipal........ 253 609 740
Cruz Vermelha........ 253 208 872
Bombeiros Sapadores........ 253 264 077
Bombeiros Voluntários........ 253 200 430
Braga Táxis........ 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias........ 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações)........ 707 241 107

ESPOSENDE
GNR........ 253 989 110
Hospital........ 253 965 115
Bombeiros Voluntários........ 253 969 110

FAFE
GNR........ 253 490 890
Hospital........ 253 700 300
Bombeiros Voluntários........ 253 598 111

FAMALICÃO
PSP........ 252 373 375
Hospital........ 252 300 800
Bombeiros Voluntários........ 252 301 110

GUIMARÃES
PSP........ 253 540 660
Hospital........ 253 540 330
Bombeiros Voluntários........ 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários........ 253 639 240
Hospital António Lopes........ 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde........ 253 350 030
GNR........ 253 391 137
Bombeiros Voluntários........ 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP........ 258 809 880
Hospital........ 258 802 100
Bombeiros Voluntários........ 258 730 643

VILA VERDE
GNR........ 253 320 100
Hospital........ 253 310 120
Bombeiros Voluntários........ 253 310 390

VIZELA
GNR........ 253 481 261
Centro de Saúde........ 253 589 040
Bombeiros Voluntários........ 253 489 100

Lomar – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria Margarida Vieira

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da Sr.ª MARIA MARGARIDA VIEIRA, de 92 anos de idade.

O corpo da saudosa falecida encontra-se exposto na capela mortuária de Lomar. O seu funeral realiza-se hoje, com missa de corpo presente às 16h00, na igreja paroquial de Lomar, prosseguindo o cortejo fúnebre para inumação no cemitério local.

Mais se informa que na próxima quarta-feira, dia 12 de junho, será celebrada missa de 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma às 19h15, na igreja paroquial de Lomar, Braga.

Antecipadamente a família agradece de forma sentida todas as manifestações de apoio na celebração da Vida que se realizará.

Memorial online em homenagem à Sr.ª Maria Margarida Vieira. Deixe aqui a sua homenagem – Scan me:

A FAMÍLIA

www.bracarense-grupofunerario.pt / Bracarense & Bracara Augusta / 253 200 240 - 968 225 005 / 253 672 027 - 916 646 567

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Isaura Pereira

(Isaurinha)

A família cumpre o dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do ente querido, Sr.ª ISAURA PEREIRA, de 96 anos de idade, natural de Esperança, Póvoa de Lanhoso e residente que foi na Rua Padre Manuel Alaio, S. Vítor, Braga.

O seu corpo encontrar-se-á em câmara-ardente na igreja de S. Vítor, a partir das 11h00 de hoje, dia 7 de junho. Às 15h00, será celebrada missa de corpo presente com as respetivas exéquias fúnebres. Terminada a celebração, o seu corpo irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos.

Aproveita a oportunidade para comunicar que a missa de 7.º dia terá lugar quarta-feira, dia 12 de junho, às 18h30, na igreja de S. Vítor.

Agradece, antecipadamente, a todos que se dignem participar nas cerimónias fúnebres.

Braga, 7 de junho de 2024 *A FAMÍLIA*

Funerária Casa Hortas, Lda. – Tel.: 253 391 052 / 914 659 474 / 916 996 323 – funerariacasahortas@gmail.com / www.casahortas.com

Cividade – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

António Luís da Silva Ferreira

Sua esposa, filha, genro, neto e demais família comunicam com muita dor e pesar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, de 88 anos de idade e residente na Rua de S. Sebastião, n.º 20.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto na igreja do Pópulo a partir das 09h00 de hoje, sexta-feira. O seu funeral com missa de corpo presente realiza-se às 15h00 e finda esta será sepultado no cemitério desta cidade em jazigo de família.

Mais informam que a missa de 7.º dia será celebrada na próxima quarta-feira, dia 12, às 17h30, na Sé Catedral.

Antecipadamente a família agradece a todos aqueles que honrem com a sua presença nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido.

Braga, 7 de junho de 2024 *A FAMÍLIA*

Funerária S. Tiago / Tel.: 918 012 662 / 964 014 774 / 968 010 801 / 253 277 129 / E-mail: funerarias.tiago@gmail.com

BREVES

HOMEM MORRE APÓS QUEDA NAS ESCADAS DE CASA

FAMALICÃO Um homem com cerca de 60 anos morreu ontem na sua habitação em Joane, Vila Nova de Famalicão, alegadamente na sequência de uma queda nas escadas, disse fonte dos bombeiros.

Segundo a fonte, a vítima terá sofrido um traumatismo cranioencefálico.

Quando os meios de socorro chegaram ao local, o homem já estava em paragem cardiorrespiratória.

As tentativas de reanimação relevaram-se infrutíferas, tendo o óbito sido declarado no local.

A GNR tomou conta da ocorrência.

ASSOCIAÇÕES ALERTAM PARA MORTES DE CRIANÇAS

AFOGAMENTOS A Associação para segurança infantil e outras organizações alertaram ontem para o aumento do número de mortes de crianças por afogamento, lamentando a inércia do Estado quanto ao enquadramento jurídico das piscinas particulares e de empreendimentos turísticos e condomínios.

HOJE É O DIA DA SUB-REGIÃO

Monção & Melgaço reafirmam luta por Denominação de Origem

A sub-região de Monção & Melgaço assinala hoje o seu dia, com a reafirmação da luta por uma Denomianação de Origem (DO) própria.

O dia 7 de junho assinala a conquista dos produtores que viram reconhecida, através da atribuição de uma marca e de um selo, a exclusividade, a autenticidade, a origem, e a qualidade dos vinhos produzidos em Monção e Melgaço.

A data foi simbolicamente fixada aquando da publicação da Portaria n.º 152/2015, que consagra o Acordo no Regulamento do Vinho Verde.

DR

«Continuámos na luta pelo debate da criação de uma DO própria. O reconhecimento, nacional e internacional dos alvarinhos da nossa sub-região são a prova de que esta deve ser reconhecida como e por tal. Falámos da região dos vinhos verdes com mais dinamismo, maior afirmação e diferenciação, que puxa pelo preço dos vinhos verdes e da região. Não há nenhuma outra que tenha, neste momento, valor acrescentado como a sub-região de Monção & Melgaço. Estamos no caminho certo e, com a união de todos, esta será uma região vencedora em relação a este objetivo concreto», afirma Manoel Batista, autarca de Melgaço, citado em comunicado.

A mesma nota de imprensa refere que a Rota do Alvarinho de Monção & Melgaço, criada para divulgar a tradição vitivinícola dos dois concelhos e dinamizar o enoturismo, tem agora uma imagem renovada e forte presença online em www.rotadoalvarinho.pt e nas redes sociais, designadamente facebook e instagram.

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Concorda que a entrada e respetiva regularização de imigrantes em Portugal dependa de um contrato de trabalho?

EURODREAMS 12 15 24 28 29 31 + 1

SEXTA-FEIRA.07.JUNHO.2024

BRAGA	VIANA DO CASTELO
36 °C / 18 °C CHUVA	33 °C / 17 °C CHUVA
CHUVA/AGUACEIROS VENTO FRACO DE NORDESTE	CHUVA/AGUACEIROS FORTES VENTO FRACO DE ESTE

JULGAMENTO DO CASO EDP

Manuel Pinho condenado a 10 anos e Ricardo Salgado a seis anos e três meses de prisão

O ex-ministro da Economia Manuel Pinho e o ex-presidente do Banco Espírito Santo (BES) Ricardo Salgado foram ontem condenados a penas de 10 anos e de seis anos e três meses de prisão, respetivamente, no julgamento do Caso EDP.

O coletivo de juízes presidido pela magistrada Ana Paula Rosa, do Juízo Central Criminal de Lisboa, condenou ainda a mulher do ex-governante, Alexandra Pinho, a uma pena de quatro anos e oito meses, suspensa na execução. As penas resultam do cúmulo jurídico das penas aplicadas nas condenações pelos crimes de corrupção, fraude fiscal e branqueamento.

DR

O tribunal deu como provada a existência de um pacto corruptivo entre Manuel Pinho e Ricardo Salgado, com vista à defesa e promoção dos interesses do Grupo Espírito Santo (GES) enquanto o primeiro esteve no Governo. Numa leitura resumida do acórdão de cerca de 700 páginas, a juíza-presidente sublinhou Pinho e Alexandra Pinho receberam cerca de 4,9 milhões de euros no âmbito das contrapartidas estabelecidas neste acordo.

Redação/Lusa

CASO DAS GÊMEAS

PJ FAZ BUSCAS E LACERDA SALES É ARGUIDO

A Polícia Judiciária esteve ontem a fazer buscas em duas unidades do Serviço Nacional de Saúde e em instalações da Segurança Social no âmbito do caso das gémeas tratadas em Lisboa com um medicamento de quatro milhões de euros. No âmbito das buscas, António Lacerca Sales, antigo secretário de Estado da Saúde foi constituído arguido.

Uma nota do Ministério Público (MP) explica que estão em causa factos suscetíveis de configurar «crime de prevaricação, em concurso aparente com o de abuso de poderes, crime de abuso de poder na previsão do Código Penal e burla qualificada.

Um caso que mexe também com o PR e com Marta Temido.

Redação/Lusa

HOSPITAL DE BRAGA

Simulacro testa meios de emergência

O Hospital de Braga, em parceria com o Comando Sub-Regional de Emergência, Proteção Civil do Cávado e a Proteção Civil de Braga realizaram, quarta-feira, um simulacro de grande envergadura no Hospital de Braga, envolvendo um cenário de incêndio e explosão.

O exercício visou testar e aprimorar a resposta coordenada entre diversas entidades de emergência, socorro e segurança.

Segundo uma nota camarária, o simulacro teve início com um incêndio provocado por uma explosão relacionada com a utilização de oxigénio no piso 3 do Edifício D. A explosão resultante do incêndio afetou os pisos 2 e 4 do mesmo edifício, necessitando de uma resposta rápida e eficaz para garantir a segurança de todos os envolvidos.

De acordo com ULS de Braga, estiveram perto de 200 profissionais e 52 meios no teatro das operações.

DR

ADMITE MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Diploma sobre recuperação do tempo de serviço exclui milhares de docentes

O ministro da Educação, Ciência e Inovação reconheceu ontem que o diploma sobre a recuperação do tempo de serviço dos professores exclui «milhares de docentes», sustentando que muitos mais teriam sido beneficiados se tal tivesse ocorrido «há oito anos».

«A recuperação do tempo de serviço que tem sido feita agora deixa de fora milhares de docentes. Se tivesse sido feita há oito anos muito mais seriam» contemplados, disse Fernando Alexandre, em declarações à agência Lusa, à margem da sessão comemorativa do 45.º aniversário do Instituto Politécnico de Santarém, em Rio Maior.

As cinco estruturas sindicais que não assinaram o acordo para a devolução faseada dos seis anos, seis meses e 23 dias de tempo de serviço até 2027, proposta pelo Governo, estiveram reunidas ontem no Ministério da Educação para uma reunião de negociação suplementar.

Fernando Alexandre afirmou que a negociação decorreu «sem novidades», referindo que o diploma está fechado e que o Ministério já está a trabalhar na sua regulamentação.

«O diploma está fechado, estamos a trabalhar na regulamentação, o objetivo é resolver um problema que se arrastou há muitos anos», disse.

Fechado o diploma, explicou, o foco agora passa por resolver outros «problemas do sistema educativo», nomeadamente a mobilidade por doença e a situação do pessoal não docente que são «prioridades» para o Ministério.

Festas Antoninas 2024

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 33917
de 07 de junho de 2024, do jornal Diário do Minho,
não podendo ser vendido separadamente

AMARES, VILA VERDE E FAMALICÃO JÁ VIVEM A ANIMAÇÃO DAS ANTONINAS

Os concelhos de Amares, Vila Verde e de Vila Nova de Famalicão no distrito de Braga, vivem já o espírito das Festas Antoninas, que têm o ponto alto na noite do próximo de 12 de junho e no 13 de junho, com a realização das Marchas Antoninas e da festividades religiosas em honra do santo que a religiosidade popular associa ao casamento. Com fotos de património imaterial da humanidade, as festividades que se realizam em Famalicão abriram ontem, dia 7 de junho, com a inauguração das cascatas antoninas, prolongando-se as festividades até ao próximo dia 13. O concelho de Amares dedica sete dias às festas em honra de Santo António. Os festejos prolongam-se até ao dia 16, coincidindo o dia de Santo António (dia 13) com o Dia do Município.

No município de Vila Verde, as festas em honra de Santo António decorrem de 12 a 16 de junho. Diogo Piçarra é cabeça do cartaz dos espetáculos musicais, com o programa destacar os festivais de folclore, as marchas populares e as rusgas, o cortejo etnográfico, desfile filarmónico, atividades desportivas, assim como as celebrações religiosas.

Diário do Minho - Diretor: Damião Pereira; Dir. Geral: Luís Carlos Fonseca; Textos: Joaquim Fernandes; Jorge Oliveira; Rui de Lemos; Fotos: Arquivo DM, DR; Grafismo: Graça Ribeiro; Tiragem: 8500 exemplares; Empresa do Diário do Minho, Lda. - Rua de S. Brás, n.º 1 - 4710-073 Gualtar Braga Telef. 253 609 460 - Fax 253 609 465; Serviços Comerciais: Rua de Santa Margarida, n.º 4A - 4710-306 Braga - Telef. 253 609 462 - Fax 253 609 465; Impressão: Gráfica do Diário do Minho - Rua de S. Brás, n.º 1 - 4710-073 Gualtar Braga - Telef. (+351) 253 303 170

ORÇAMENTO DE 120 MIL EUROS GARANTE ANTONINAS DE AMARES PARA TODOS

Qualquer coisa como 120 mil euros. É o montante financeiro direto a alocar à edição de 2024 das Festas Antoninas de Amares, que decorrem desde o dia 9 de junho e que vão prolongar-se até ao próximo dia 16 de junho. Marisa Liz é a cabeça de cartaz de um programa que concilia a criatividade artística local com nomes internacionais como os Canta Bahia.

Depois da espécie de "introdução" às festividades ter sido protagonizada com a "Caminhada dos Santos Populares", que decorreu na tarde do passado domingo, dia 2 de junho, a apresentação nacional das Antoninas de Amares foi feita esta terça-feira, dia 4 de junho, com a Associação de Festas a deixar um cheirinho do "desfile" das marchas no programa Praça da Alegria, da estação de televisão pública. Com o programa oficial a reservar o dia 9 de junho (amanhã) à realização da 67.ª edição do Circuito de Atletismo integrado nas Antoninas de Amares, as festas em honra de Santo António, que são também as Festas Concelhias, arrancam em força na noite do dia 12. A partir das 21h15 vão desfilar as sete marchas, que garantem a animação da Praça do Comércio e da Avenida de Santo António. Na praça mais emblemática de Amares desfilam a Marcha Po-

pular, a Marcha da Vila, a Marcha de Goães, a Marcha Valoriza, a Marcha de Caldelas, a Marcha de Barreiros e a Marcha da União. À mesma hora que arranca o espetáculo na Praça do Comércio, a Avenida de Santo António inicia a animação com o desfile da Marcha da Valoriza, seguindo-se a Marcha de Caldelas, a Marcha de Barreiros, a Marcha da União, a Marcha Popular, a Marcha da Vila e a Marcha de Goães, num programa que garante cada Marcha desfile em que cada um dos dois "palcos" da grande noite.

As atividade do primeiro grande dia das Festas Antoninas de Amares arrancam às 10h00, com a animação do Grupo de Bombos "Os Geraldinos", dos Transportes Urbanos de Braga.

As festividades vão entrar pela madrugada dentro, sendo a "introdução" para a animação feita às 00H30 por um espetáculo de Fogo de Artifício, que vai ser lançado desde o adro da Igreja Matriz de Santa Maria de Ferreiros. Para as 00H45 está agendado o primeiro concerto das festas, com Fernando Correia Marques a subir ao "Palco Festas D' Amares".

No dia 13 de junho (quinta-feira), que é Dia do Município, o destaque vai para as realizações de caráter religioso. Às 11h00, a Igreja Matriz de Santa Maria de Ferreiros acolhe a celebração da Missa em Honra de Santo António, que vai ser abrilhantada pelo Coro Santa Maria de Ferreiros.

A animação da tarde arranca com música, com a entrada da Banda Filarmónica de Bouro Santa Maria no Palco Festas

D'Amares, pelas 15h30. Para as 17h00 está marcada a entrada da Fanfarra no espaço envolvente à Igreja Matriz de Santa Maria de Ferreiros, que vai acompanhar a Majestosa Procissão em Honra de Santo António. A manifestação pública de fé do povo de Amares abre com a realização da mostra de Mini-Andores de Santo António, que foram elaborados pelos Seniores do Projeto Raízes – Valoriza, evento que vai decorrer na Praça do Comércio, a partir das 17h30. Para as 18h00 está marcada a realização da Majestosa Procissão em Honra de Santo António, que vai incorporar centenas de figurantes e quadros bíblicos e quadros alusivos à vida e obra de Santo António. À noite, pelas 21h30, o destaque vai para a AECA – Associação de Educação, Cultura e Artes, que protagoniza o primeiro espetáculo da noite, no Palco Festas D' Amares. A animação musical continua às 22h15 com a entrada em palco da AFAM – Associação Florir Artes Musicais.

Marisa Liz e Nenny na grande noite de sábado

Na sexta-feira, dia 14 de junho, o Palco Festas D' Amares recebe, às 21h15, o espetáculo de Luís Capela, que antecede a subida ao palco dos Canta Bahia, pelas 22h30. A animação no palco principal das Festas de Amares prolongam-se pela noite dentro, com o DJ Drey a garantir espetáculo a partir das 00h30. A partir das 02h00 a animação prossegue com Jonh Mayze & Miguel Faria.

As atividades de sábado, dia 15 de junho, vão privilegiar o público mais novo. Às 15h30 começa a Tarde Infantil com o "Color Fest VS Espuma", que dará lugar a uma demonstração de Ballet, pela Urban Academy.

A animação da noite arranca com uma incursão ao mundo do humor. Pelas 21h45, Dom Patrício atua no Palco Festa D' Amares, que às 22h30 recebe o espetáculo de cartaz das festividades. Marisa Liz assume o protagonismo do palco, que fica entregue a Nenny, a partir das 00h30. Naquela que deverá ser a noite mais longa das Festas Antoninas de Amares, o palco principal das festividades recebe pelas 02h00 da madrugada a atuação do DJ Carlos Silva.

Cláudia Martins anima uma noite marota

Apesar da noite longa que espera para o dia 15, as atividades de domingo, dia 16 de junho, começam cedo. Paras as 08h00 está agendado o arranque do Convívio de Pesca, que tem lugar num dos locais mais emblemáticos do troço do Rio Cávado ao longo do território de Amares. Para as 08h30 está marcado o arranque do 5.º Encontro Pistões Bike Club. A tarde do último dia das Antoninas de Amares é inteiramente reservada à identidade cultural local e da região e aos usos e costumes da expressão artística musical de matriz popular. A animação começa às 15h00 com o desfile das Rusgas, que antecipam o Festival de Ranchos Folclóricos que arranca pelas 17h00. Em palco vão estar o Rancho de Macinhata da Seixa, o Rancho Folclórico das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares, o Rancho Folclórico de Lago, o Rancho Folclórico das Lavradeiras de S. Tiago de Goães e o Rancho Folclórico S. Pedro de Figueiredo.

Após a pausa para jantar, a animação volta às Festas Antoninas de Amares pelas 21h30. No palco principal das Festas Antoninas de Amares, Cláudia Martins & Minhotos Marotos dão asas à criatividade, prometendo uma noite ao estilo mais característico da criatividade musical popular. O ritmo das concertinas e das desgarradas abre espaço para a grandiosa sessão de fogo de artifício, que culmina pelas 23h00, com a sessão de Morteiros, com que encerra a edição de 204 das Grandiosas Festas D' Amares.

ATRATIVIDADE DAS ANTONINAS ESGOTOU ALOJAMENTO TURÍSTICO DE AMARES

A forte atratividade das Festas Antoninas de Amares levou já à lotação da capacidade de alojamento turístico instalada no concelho. Os dirigentes da Associação de Festas já enfrentam dificuldades para alojar alguns dos protagonistas dos espetáculos que prometem muita animação e o presidente da Câmara Municipal vê com satisfação que o concelho se esteja a afirmar cada vez mais no plano turístico também com a realização deste tipo de eventos.

«O ter-se esgotado a capacidade de alojamento turístico do concelho é um bom sinal para Amares. Quer dizer que agora temos uma boa atratividade turística, mas é também um desafio, porque começa a ser evidente a necessidade de mais investimento na área do turismo», disse ao *Diário do Minho* o presidente Manuel Moreira. «Se queremos um concelho mais virado para o turismo – e essa é a nossa aposta – é preciso mais hotéis e é preciso mais casas de alojamento local. Temos que continuar a investir e, sobretudo, ajudar os investidores. Esse é um caminho que é fundamental que continue a ser feito», destacou o edil amarenses, dando conta que o concelho tem cerca 3500 camas de alojamento turístico e elas já estão cheias», continuou.

Manuel Moreira precisou que o concelho tem um curso a construção de uma nova unidade hoteleira, estando em fase de projeto outras duas unidades. «Aumentar o número de camas é um caminho que leva o seu tempo, mas que tem se concretizado», vincou, deixando claro que a aposta municipal em eventos como as Festas Antoninas são também um meio de promoção do turismo no território.

Para a edição de 2024 das Festas Antoninas de Amares, a Câmara Municipal garante um financiamento de 60 mil euros. Manuel Moreira sublinha tratar-se de um apoio adequado à dimensão das festividades. «Os 60 mil euros só contabilizam o apoio financeiro direto. Mas a logística é também assegurada pela Câmara Municipal, que também disponibiliza os espaços e parte dos equipamentos onde os eventos acontecem, nomeadamente o grande palco», precisa o presidente da Câmara Municipal de Amares, fazendo saber que «tudo fosse contabilizado, o volume dos apoios do Município de Amares às festividades seria superior a 100 mil euros».

Manuel Moreira destaca que o apoio concedido é assumido como «uma obrigação, até porque as Festas Antoninas são as festas concelhias». Acentua o presidente da

> **Antoninas esgotaram os tr s milhares e meio de camas de alojamento tur stico e o presidente da C mara Municipal de Amares fala da necessidade de mais investimento que possibilite o aumento da oferta.**

Câmara Municipal de Amares que «a Associação das Festas de Amares existe para promover e organizar as festas, que são as festas concelhias, pelo que a Câmara tem

APOIOS ASSEGURAM CRESCIMENTO ANUAL

essa obrigação de o fazer [apoiar financeiramente]».

«Não há aqui nenhum problema. Dá um financiamento direto de 60 mil euros e depois existe toda uma parte logística que a Câmara assume com o pessoal e com tudo o que falta para que as festas sejam concretizadas. Estamos a falar das maiores festas do concelho de Amares, que integram o Dia do Município: o dia 13 de junho. As Antoninas de Amares são já uma marca do concelho e um evento com muito prestígio», sublinha Moreira, notando que as festividades em honra de Santo António «atraem muita gente ao concelho de Amares, o que é muito bom para a economia local».

O autarca recorda que quando tomou posse, os apoios municipais às festividades estavam nos 40 mil euros. «Eu passei para 60 mil euros», acrescentou, dando nota que ao aumento de 50 por cento face ao que vinha de trás não é alheio «o trabalho excelente» que é feito pela associação responsável pelas festas. «Mas a Câmara Municipal de Amares é parceiro efetivo fundamental na realização das Festas Antoninas e está sempre disponível para ajudar no que for preciso», acentua o autarca, vincando «todo o espírito de colaboração, empenho e dedicação para que as Festas Antoninas sejam um sucesso».

Manuel Moreira nota que a edição de 2024 das Festas Antoninas de Amares apresentam «um programa à medida» do concelho. «É, sem dúvida um bom programa, que abrange todos os tipos de públicos, dos mais novos aos seniores. Mobiliza as diversas associações e coletividades de Amares, desde as escolas de música aos ranchos. É, sem dúvida, um bom programa», enfatiza, destacando as cerimónias religiosas que se realizam no dia 13 de junho; as Marchas Antoninas, que mobilizam sete coletivos, na noite do dia 12 de junho; e os concertos com Marisa Liz, na noite do dia 15 de junho. «Temos eventos para todos os tipos de gostos. Por isso há todos os motivos para que participar nas Antoninas de Amares, até porque o povo de Amares é um povo bom e que sabe receber bem. Com certeza quem vier a Amares vai sair daqui muito mais rico», resumiu Manuel Moreira.

O presidente da Associação das Festas Antoninas de Amares, Daniel Fernandes, dissse ao *Diário do Minho* que o trabalho que tem sido desenvolvido pela coletividade tem possibilitado a diversificação das fontes de receita que permitem colocar de pé as maiores festividades do concelho. «A Câmara de Amares tem muitas prioridades e apoia a associação com uma verba muito interessante. A associação realiza também atividades que permitem obter mais dinheiro para as festas, que têm um orçamento que já ultrapassa os 100 mil euros», afirmou Daniel Fernandes, deixando claro que «também é para isso que a associação existe», até porque o esforço financeiro do Município «verifica-se também ao nível da logística».

Daniel Fernandes precisa que os apoios da autarquia verificam-se «durante todo o ano», uma vez que as festas «já têm um bom impacto» na dinâmica económica do concelho. «Não apenas nas empresas que estão a trabalhar "dentro" das festas, mas também no comércio local, que muito beneficia da realização das festas, que têm um período de cinco dias grande intensidade», acrescentou, notando que durante o período das festas «passam milhares de pessoas» nos locais dos eventos, sendo a grande parte concentrada entre os dias 12 e 16 de junho.

O presidente da Associação das Festas destaca também o impacto das festividades na divulgação da criação artística que é feita no próprio concelho. «O palco das festas é uma boa mostra para os artistas amarenses possam mostrar a suas criações e mostrar que em Amares produz-se qualidade nos planos cultural e musical», acentua, sublinhando que ele próprio já deu lá concertos, assim como as bandas filarmónicas de Amares e os próprios ranchos folclóricos do concelho. «As próprias Marchas dão a conhecer o trabalho que fazem no grande que são as Festas Antoninas de Amares, que têm um impacto económico e financeiro bem evidente no comércio das redondezas», destacou Daniel Fernandes.

Sobre o vasto programa que a edição deste ano oferece, o presidente da Associação das Festas de Amares precisa que foi estruturado com a preocupação de responder a todos os públicos. «O sábado, dia 15, oferece à tarde realizações especialmente destinadas às crianças e à noite teremos a Nenny», recorda Daniel Fernandes, notando que os públicos mais adulto e seniores têm também iniciativas que lhes são especialmente dedicadas,

como são os casos do concerto da Marisa Liz ou das atuações das bandas musicais e dos ranchos musicais ou ainda de Cláudia Martins e os Minhotos Marotos. O concerto com os Canta Bahia é apontado como um apelo à inclusão comunitária dos imigrantes que vivem na região, que têm uma grande comunidade de pessoas de várias nacionalidades, especialmente imigrantes do Brasil.

Também Paulo Gomes, da Associação das Festas D' Amares, destaca o impacto positivo na economia local. Mas reconhece que o setor empresarial, assim como os particulares, dedicam «bons apoios» às Antoninas de Amares. «Por exemplo, no jantar das festas, que fizemos da Quinta da Suada-Levada tivemos de recusar a participação de muitas pessoas, por termos atingido muito depressa a lotação do espaço». Paulo Gomes vinca que não é fácil colocar de pé um programa como o das Antoninas de Amares, porque «os preços dos espetáculos tiveram uma enorme subida».

Apesar dos custos – um artista que há pouco tempo custava 10-12 mil euros custa hoje 24-26 mil euros –, «as festas têm crescido todos os anos», acentua o também presidente da União das Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros, para deixar claro que uma das preocupações na elaboração do programa das festas é a opção por artistas que nunca tenham estado em Amares, «para que não haja repetição».

Para diversificar as fontes de receita, a Associação faz peditórios semanais junto das empresas e dos particulares, por vezes aos sábados e domingos. «Vamos casa a casa, comércio a comércio e, graças a Deus, toda a gente nos tem apoiado em função das respetivas possibilidades», vinca Paulo Gomes, estimando que o custo final das Antoninas deste ano vá ficar entre os 110 e os 120 mil euros.

Desde 2008 ligado à organização das Antoninas de Amares, Paulo Gomes garante que «as festas têm crescido de ano para ano». Para a dinâmica de crescimento também tem contribuído o facto de Associação integrar um grupo de jovens, que imprime uma boa dinâmica de trabalho.

FESTAS ANTONINAS DE VILA VERDE «SÃO DE TODOS E PARA TODOS»

As Festas Concelhias em honra de Santo António de Vila Verde estão de regresso, com um programa de cinco dias (12 a 16 de junho), marcado por espetáculos musicais, marchas populares, rusgas, cortejo da tradição, atividades desportivas, celebrações religiosas, entre outras iniciativas.

Orçadas em cerca de 200 mil euros, as festas antoninas apostam num cartaz musical onde figuram Ana Bacalhau, Ivandro e Diogo Piçarra, nomes que levarão certamente multidões ao centro da sede do concelho.

Júlia Rodrigues Fernandes, presidente da Câmara de Vila Verde, destaca a qualidade e variedade do programa, elaborado com o intuito de chegar a todos os públicos, a todas as gerações (crianças, jovens, adultos e mais velhos) e satisfazer os interesses e gostos quer da população residente, quer da que visita o concelho.

Estas «são umas festas de todos e para todos» que traduzem a «identidade do concelho», que «evidenciam as suas tradições» e «reforçam o sentido de união e pertença dos vilaverdenses», resume a autarca.

Isso só é possível, reconhece, porque as festas contam com a colaboração de muitos parceiros do concelho como associações, instituições, juntas e uniões de freguesia.

«Cada atividade tem sempre um parceiro por trás. Por exemplo, a Corrida de Cavalos tem a Associação Cultural dos Amigos do Cavalo-Passo Travado, o Cortejo da Tradição tem as Juntas de Freguesia e Associações, as Rusgas têm por trás o Rancho Típico Infantil de Vila Verde, as Marchas Populares são organizadas pela Junta de Freguesia de Vila Verde e Barbudo e a Casa do Povo de Vila Verde», assinala.

Além de constituírem um momento de agregação das forças vivas locais e de afirmação da cultura e das tradições populares, as festividades acabam também por ser um fator de dinamização da economia, já que envolvem o comércio local, unidades de restauração e alojamento e também artesãos.

Vila Verde aguarda, nestes cinco dias, milhares de foliões, não só do concelho, mas também de fora. Júlia Rodrigues Fernandes refere que as festas antoninas atraem «sempre muita gente», quer para os espetáculos musicais, quer para as rusgas, as marchas, o Cortejo da Tradição e a Procissão em honra de Santo António.

«São momentos que vão concentrar milhares de pessoas no centro de Vila Verde, se o tempo estiver convidativo», antecipa.

O concelho está de «braços abertos» para acolher todas as pessoas que pretendam festejar as antoninas em Vila Verde, não faltando motivos para se divertirem, para conviverem, para celebrarem.

«São sempre todos muito bem-vindos. Venham logo pela manhã e passem cá o dia todo, para evitarem as filas de trânsito», recomenda a autarca.

A abertura do XIII Festival da Febra, na Adega Cultural, ao fim da tarde do dia 12 de junho, marca o início das festas concelhias que são organizadas e financiadas totalmente pelo Município, contrariamente ao que sucede em outros concelhos.

«Não há patrocinadores, é o município que paga as festas, contando com a colaboração e o envolvimento dos parceiros que as vão implementando», nota Júlia Rodrigues Fernandes.

Este ano, o orçamento das antoninas ronda os 200 mil euros. Este montante, considera a autarca, deve ser entendido não como um custo mas como um investimento, na medida em que as festividades dão um impulso à economia local, acabando por beneficiar direta ou indiretamente os vilaverdenses.

Uma parte substancial do orçamento vai para as contratações dos artistas, principalmente os mais conhecidos do panorama musical nacional, mas também para os preparativos e participação das marchas, das rusgas, dos carros alegóricos no Cortejo da Tradição, ranchos folclóricos, bandas filarmónicas, etc.

O Município acaba por ter também algum retorno financeiro com o aluguer dos espaços públicos e comércio ambulante.

RUSGAS ANIMAM NOITE DE SANTO ANTÓNIO

A noite popular de Santo António, no dia 12, é o primeiro grande momento de animação de rua, com o desfile das rusgas, às 21h00 – uma das atividades icónicas das festas –, os cantares ao desafio e as fogueiras de Santo António. As rusgas atuam na Praça de Santo António às 22h00, num espetáculo organizado pela Associação Etnográfica de Vila Verde – Rancho Típico Infantil. Pelo palco vão passar cerca de 40 rusgas.

«Vamos ter aqui uma verdadeira noite popular, com as rusgas a desfilar pelas ruas, com muita animação, com as fogueiras de Santo António, um ambiente mesmo de noite popular de Santo António», garante a presidente da Câmara Municipal de Vila Verde.

No dia seguinte, dia de Santo António, feriado municipal, as atenções voltam-se para as Marchas Populares de Santo António, na Praça 5 de Outubro, a partir das 15h30, numa organização conjunta da Junta de Freguesia de Vila Verde e Barbudo e da Casa do Povo de Vila Verde.

«É outro ponto alto das festividades. Teremos cerca de 20 marchas, com a participação de muitas crianças das escolas, mas também de adultos. Vai ser uma tarde de muita cor e alegria», assinala Júlia Rodrigues Fernandes.

O espetáculo de Ana Bacalhau realiza-se na noite do dia do padroeiro do concelho, dia 13, feriado municipal, e tem a particularidade de contar em palco com a Orquestra Viv'Arte, da Academia de Música de Vila Verde, uma presença já habitual em momentos festivos em Vila Verde como, por exemplo, na Gala Namorar Portugal.

«Vamos ter em palco mais de 100 crianças da Academia de Música que vão fazer o coro com a Ana Bacalhau», revela a presidente da Câmara.

Neste concerto subirão ao palco também artistas locais como Rogério Braga e outros ligados a escolas de música.

De manhã, às 11h00, é celebrada a missa solene em honra de Santo António, na capela com o seu nome no centro da vila, solenizada pelo Grupo Coral de Vila Verde.

O programa deste dia começa com a Prova de Santo António de Tiro aos Pratos – Taça Município de Vila Verde, às 10h00, no Campo de Tiro Dr. Domingos Pereira – Cruz do Reguengo, organizada pelo Clube de Caça e Pesca de Vila Verde.

"Cerca de 40 rusgas participam na noite de Santo Ant nio.

No dia 14, sexta-feira, como é um dia de trabalho, o programa concentra apenas eventos à noite, nomeadamente dois concertos, no palco montado na Praça de Santo António: o da banda Wildchains (21h30) e o de Ivandro (22h30).

«É uma noite mais virada para a juventude», assinala a autarca.

As contratações de Ivandro e Diogo Piçarra (este atuará no último dia das festas concelhias) têm uma explicação: foram dos artistas mais pedidos na auscultação que o grupo de jovens do Gabinete para a Infância e Famílias do Município fez à população mais jovem.

Na manhã de sexta, no edifício dos Paços do Concelho, o executivo camarário fará a receção da Banda Musical La Cecilienne do Landeron (Suíça), que vai participar nas festas, e de seguida vai inaugurar as requalificações das escolas básicas de Vila Verde e da vila de Prado com a presença do ministro da Educação, Fernando Alexandre.

No sábado, o destaque vai para o Cortejo da Tradição, às 17h00, na Avenida Dr. Bernardo Brito Ferreira. Durante a tarde haverá ainda um torneio de malha (a partir das 16h00), na Avenida Dr. João Lobo, junto ao Centro Escolar de Vila Verde, organizado pelos Amigos da malha e pela Casa do Porto de Vila Verde.

De manhã, a Academia de Música de Vila Verde e o Agrupamento de Escola de Vila Verde apresentam, às 10h00, um musical com a participação de alunos do 1.º Ciclo e Classe de Iniciação, na Praça de Santo António. À mesma hora haverá uma demonstração de "pilates clínico" na Praça 5 de Outubro.

À noite, depois da missa solene, na igreja paroquial, decorrerá o 63.º Festival Folclórico Luso-Espanhol, na Praça de Santo António.

DANÇAS E CANTARES LUSO-ESPANHÓIS

O Festival Folclórico Luso-Espanhol, na noite do dia 15 de junho (sábado), é um dos eventos mais aguardados das festas concelhias. Tal como o ano passado, participam nesta 63.º edição quatro grupos portugueses e dois espanhóis. O espetáculo tem lugar na Praça de Santo António, em frente à Biblioteca Municipal, a partir das 22h00, após a celebração da missa solene, na igreja paroquial, que será solenizada por estes grupos.

Este ano, o público terá oportunidade de assistir às atuações do Grupo Folclórico de Santa Maria de Cabril, de Castro Daire (Beira Alta); do Rancho Típico de Pombal (Alta Estremadura); do Rancho Folclórico da Ribeira de Santarém (Ribatejo); e do grupo anfitrião, o Folclórico de Vila Verde (Baixo Minho), organizador do festival.

De Espanha vêm o Grupo de Baile e Música Tradicional Sadeo, de Ponteareas (Galiza), e o Grupo de Danzas "Ciudad de Dos Hermanas", de Sevilha (Andaluzia).

«Este é um festival pautado pela qualidade, com grupos federados, em que procuramos ter representadas as várias regiões do país», salienta Júlia Rodrigues Fernandes.

No dia seguinte, domingo, na Praça 5 de Outubro, decorrerá, a partir das 14h30, o Festival Folclórico Concelhio, no qual participam seis grupos (de Pico de Regalados, Cabanelas, Atiães, Prado, Valdreu e Marrancos).

Organizado pela Associação de Folclore do Concelho de Vila Verde, este festival é antecedido de um desfile filarmónico, na Avenida Bernardo Brito Ferreira, às 14h00, com a participação das Banda Musical de Vila Verde (organizadora), Banda Musical de Aboim da Nóbrega e Banda Musical La Cecilienne du Landeron. À tarde, pelas 15h30, esta banda suíça dá um concerto na Praça de Lhomar.

Mais tarde, às 21h00, antes do espetáculo de Diogo Piçarra, há um concerto filarmónico com as Banda Musical de Vila Verde e Banda Musical de Aboim da Nóbrega.

CORTEJO DA TRADIÇÃO MOSTRA O MELHOR DAS FREGUESIAS E COLETIVIDADES

É um evento já enraizado nas festas concelhias de Vila Verde. O Cortejo da Tradição regressa ao centro da vila na tarde do dia 15 (sábado) para mostrar o que de melhor se faz nas freguesias do concelho.

Este ano, o evento conta com cerca de 35 carros alegóricos que vão percorrer a Avenida Dr. Bernardo Brito Ferreira (EN 101), a partir das 17h00, espalhando cor e alegria, num autêntico ambiente de festa.

Decorados e dinamizados por Juntas e Uniões de Freguesias, Associações e IPSS do concelho, estes carros alegóricos procuraram retratar as tradições, festas e usos e costumes locais ligados aos trabalhos agrícolas, ao ciclo do pão, mas também as atividades das coletividades e associações. É um cortejo onde se enaltece a etnografia, o património, a cultura e a gastronomia locais.

«Este ano temos muitas freguesias, associações e coletividades a participar. Trazem aquilo que de melhor se faz nas nossas freguesias e promovem também os seus eventos. É interessante ver, por exemplo, que Marrancos traz, normalmente, o ciclo do linho, Sabariz faz alusão à "sopa do pote" e distribui a sopa por todos os participantes. Todos encontram aqui uma forma de promover aquilo que fazem nas suas terras e acho isso excelente», nota a presidente da Câmara.

E é com entusiasmo, animação e alegria que os dinamizadores dos carros alegóricos percorrem a avenida central de Vila Verde, numa interação com as pessoas que assistem, por quem distribuem broa, chouriço, presunto, sardinhas, pataniscas, caldo, tremoços, vinho verde, etc., acabando por contagiar aqueles que acompanham o cortejo.

Algumas recriações interligam-se com atividades da programação municipal "Na Rota das Colheitas", que decorre de agosto a novembro. Assim, todas as atividades do concelho ligadas à agricultura, ao património e também à tradição religiosa são representadas no Cortejo da Tradição, evento que surgiu em 2005, integrado nas comemorações dos 150 anos do município de Vila Verde.

ALUNOS FAZEM QUADRAS SOBRE ANTONINAS

Os vencedores do concurso "cartas de Santo António", que decorreu nas escolas, vão ser anunciados na tarde do dia 13, aquando da atuação das marchas.

Os premiados serão chamados ao palco e convidados a ler as cartas que escreveram diante dos espectadores reunidos na Praça 5 de Outubro.

A presidente da Câmara destaca a importância deste concurso de poesia/prosa para a transmissão das tradições às novas gerações, mas também para envolver diretamente as escolas e as crianças nos principais festejos do concelho.

«É uma forma que temos de junto das crianças trabalharmos os temas populares, os temas dos santos populares, nomeadamente Santo António, o padroeiro do concelho. Nas nossas iniciativas temos sempre muito este propósito de envolver os mais novos, de passar as tradições de geração em geração, seja na festas antoninas, seja na programação da Rota das Colheitas, seja na programação de "Fevereiro – Mês do Romance". Lembro que até mesmo nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril houve atividades que envolveram muitas crianças, jovens, escolas, associações», afirma Júlia Rodrigues Fernandes.

A autarca refere que se não houver o cuidado de transmitir e envolver os mais novos nestas manifestações culturais, mais tarde estas tradições podem cair no esquecimento.

«No fundo, temos que contaminar, no bom sentido, os mais novos com todos estes valores, porque são eles que vão perpetuar estas tradições que não queremos perder», acrescentou.

COMÉRCIO DECORA MONTRAS A PRECEITO

O comércio local também se envolve nas festas do concelho, decorando os seus espaços com elementos alusivos aos santos populares, neste caso o Santo António.

A Associação Empresarial do Vale do Homem (AEVH) lançou mesmo um concurso de montras, à semelhança dos que promoveu a propósito das comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, da iniciativa Namorar Portugal, da Festa das Colheitas e do Natal, desafiando os empresários à criatividade.

Organizado em parceria com o Município de Vila Verde, o Concurso de Montras de Santo António visa associar o comércio local às festas Antoninas e, em simultâneo, «gerar dinâmicas sociais e económicas potenciadoras de um comércio com vida».

A presidente da Câmara de Vila Verde não tem dúvidas de que os comerciantes vão responder ao repto e esmerar-se para dar uma «beleza especial» aos seus espaços comerciais durante as festas concelhias. Até porque, nota Júlia Rodrigues Fernandes, as Festas de Santo António «dinamizam muito» o comércio tradicional, a restauração, o alojamento local, os bares.

Nestes cinco dias, a restauração vai servir as ementas típicas desta quadra popular, com destaque para a sardinha assada, acompanhada com broa e vinho verde.

PROCISSÃO INTEGRA TRÊS FILARMÓNICAS

No plano religioso, o momento alto das Festas antoninas acontecerá no último dia, 16 junho, domingo, com a procissão em honra de Santo António. O cortejo religioso sai às 17h00, integrando, para além dos figurados e andores, a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, a Banda Musical de Vila Verde, a Banda Musical de Aboim da Nóbrega, a Banda Musical La Cecilienne du Landeron (Suíça) e Escuteiros de Vila Verde.

«É uma procissão grande e sempre muito participada, com muitos figurados, com muitos andores, com a participação de muitas pessoas e sempre com muita gente a assistir», nota Júlia Rodrigues Fernandes, que tem integrado este cortejo religioso, em representação do Município.

De manhã, às 11h00, celebra-se a missa em honra de Santo António, na igreja paroquial, solenizada pelo Grupo Coral e Academia de Música de Vila Verde.

O programa do último dia reserva ainda atividades de índole desportiva como uma "caõminhada" (9h00) e um passeio de vespas (10h00), a partir da Praça de Santo António, e uma corrida de cavalos (passo travado), às 15h00, no Estádio Cruz do Reguengo.

A tarde de domingo será animada também com música. Além do desfile filarmónico (14h00), decorrerá o festival folclórico concelhio (14h30), o concerto da Banda Musical La Cecilienne du Landeron (15h30). À noite, os destaques vão para o concerto filarmónico (21h00), seguido do espetáculo musical de Diogo Piçarra (22h00).

As festas terminam com uma sessão de fogo de artifício, à meia-noite.

Em todas as noites das Festas Concelhias, exceto na última, haverá, a partir da meia-noite, animação musical no Espaço Jovem (after party), com a presença de Djs.

No local estarão 15 stands para dar apoio.

O Festival da Febra, que vai decorrer pelo segundo ano consecutivo na Adega Cultural, conta com três espaços de restauração, mais um que na anterior, assegurado por uma associação de Carreiras S. Tiago.

LIGAÇÃO À FESTA DE MIXÕES DA SERRA

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Vila Verde integrou na programação das Festas Concelhias as Festas de Santo António de Mixões da Serra, em Valdreu, onde decorre a tradicional bênção dos animais.

Este ritual antigo terá lugar no próximo domingo, 9 de junho, no recinto em frente à igreja, após a celebração da Eucaristia campal, às 10h00.

Manda a tradição que, no domingo anterior ao dia de Santo António (13 de junho), os criadores de gado subam com os animais as encostas de Mixões da Serra e alinhem o gado (bovinos, equinos e outros) em frente ao santuário para a bênção.

Concluído o ritual, sai a procissão com o andor primitivo de Santo António, uma tradição que vem desde 1680.

No alto da serra juntam-se agricultores do concelho de Vila Verde e de localidades vizinhas de Terras de Bouro, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Amares e outros concelhos.

A romaria de Santo António de Mixões da Serra começa este domingo com entrada da Banda Musical de Aboim da Nóbrega (Vila Verde), às 9h30, ao que se segue a missa em honra de Santo António. A partir das 16h00 atua o Rancho Folclórico de Paço Vedro de Magalhães, de Ponte da Barca, finalizando o dia com uma sessão de fogo de artifício.

No dia 12, às 11h30, é celebrada uma missa pelos Irmãos vivos e falecidos da Confraria de Santo António. No último dia, 13, depois da celebração da Eucaristia com Sermão, às 10h30, sai a procissão em honra de Santo António. De tarde, o recinto é animado pelo Rancho Folclórico de Valdreu. A romaria termina às 22h00 com uma sessão de fogo de artifício.

PROGRAMAÇÃO ARRANCA COM CASCATAS E MARCHAS INFANTIS

FESTAS ANTONINAS DE FAMALICÃO PROMETEM A MELHOR EDIÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão promete este ano «a maior e melhor edição de sempre» das Festas Antoninas, que arrancam sexta-feira, dia 7 de junho, com as tradicionais cascatas e as muito acarinhadas Marchas Infantis.

As Antoninas são as festas maiores de Famalicão e dos famalicenses. São a homenagem de um povo a Santo António, casamenteiro e protetor dos pobres, mas são também «o grande momento de afirmação da identidade e do orgulho da nossa terra e das nossas gentes». Este ano, as festas têm o maior orçamento de sempre, 900 mil euros, e prometem «ser também as maiores e melhores de sempre», apontou o presidente do Município, Mário Passos.

A grande aposta municipal visa que as Festas Antoninas «sejam, cada vez mais, uma referência não só local e regional, mas cada vez mais nacional e internacional, porque Famalicão merece ter uma festa desta magnitude e qualidade», resumiu o autarca Mário Passos, em declarações ao programa "Lés a Lés" da Fama Tv. O grande investimento na festa justifica-se pelo aumento dos custos associados à logística e contratação de meios, equipamentos e artistas, mas também porque a autarquia deseja oferecer ao público «mais qualidade», sobretudo nas Marchas Antoninas, «que queremos que sejam o momento alto das festas», apontou Mário Passos.

Festas Antoninas de Famalicão voltam a celebrar a identidade e orgulho do concelho

Este ano, o desfile das Marchas Antoninas, no dia 12, a partir das 21h50, terá transmissão em direto para os quatro cantos do mundo, sobretudo «para a diáspora famalicense, que é grande e vasta, para que possam ver com qualidade». A autarquia aumentou também o valor atribuído a cada uma das associações participantes nos desfiles, bem como o valor dos prémios pecuniários a atribuir aos vencedores, estimulando e valorizando a crescente participação. «A grande fatia do valor orçamental que investimos fica em Famalicão e é uma forma de incentivarmos também a nossa economia local», suportou Mário Passos.

O cartaz das festas, que decorrem entre 7 e 13 de junho, inicia-se com a inauguração das Cascatas Antoninas, na Praça 9 de Abril, e prossegue com o desfile das muito acarinhadas Marchas Antoninas Infantis, a partir das 14h30, com saída da Avenida 25 de Abril, seguindo pela Rua Adriano Pinto Basto, Rua de Santo António, Praça 9 de Abril, Rua Júlio Araújo, Avenida 25 de Abril, Parque 1.º de Maio. Em caso de chuva, o evento que reúne a participação de crianças de 20 instituições realiza-se no pavilhão municipal.

No dia da abertura, a autarquia vai, mais uma vez, chamar os jovens para dançar nas Festas Antoninas com a noite dos "Toninho's", no dia 7 de junho.

Destaque também para a vertente religiosa das Festas, no feriado municipal do dia 13 de junho, com a procissão em honra de Santo António a percorrer as principais ruas da cidade. Antes disso, pela manhã, realiza-se a Missa Solene e a distribuição do Pão de Santo António, cumprindo-se uma tradição secular.

As Antoninas vão também chamar os famalicenses para a prática desportiva, com destaque para o Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado, no domingo, dia 9, e para a 8.ª Descida Mais Louca, organizada pela ARCA, a par dos raides e caminhadas para praticamente todos os gostos.

"As Festas Antoninas de Famalicão são uma das maiores romarias da região e são o grande momento de afirmação da identidade do nosso concelho e das nossas gentes."

CARTAZ MUSICAL COM GRANDES NOMES

FESTAS COM BAILARICOS E CONCERTOS DE TONY CARREIRA E BUBA ESPINHO

As Festas Antoninas de Famalicão juntam este ano aos tradicionais bailaricos várias noites de grandes concertos com nomes sonantes do panorama nacional. Tony Carreira, Buba Espinho e Wet Bed Gang são cabeças de cartaz, a que se juntam os Sons do Minho e muito folclore.

Entre 7 e 13 de junho, Vila Nova de Famalicão tem cheiro a manjerico, sardinha assada, farturas e a algodão doce. As Antoninas chegam ao ritmo de um bom bailarico, ao som da música popular, dos pregões das Marchas e da gargalhada de um povo que vive com alegria, orgulho e intensidade aquelas que são as maiores festas do concelho.

Este ano, o cartaz musical das festas é de luxo. Tony Carreira, no dia 9, Buba Espinho, a 13, Wet Bed Gang, a 7 de junho, e Sons do Minho, no dia 8, são alguns dos nomes que compõem o cartaz musical das festas concelhias famalicenses, classificadas como Património Cultural Imaterial de Portugal.

São quase quarenta atividades, distribuídas por sete dias intensos de festa, abençoados pelo santo padroeiro do concelho – Santo António – com inúmeras propostas para todos os gostos e idades, a pensar nos famalicenses, mas também nos muitos milhares de pessoas que visitam a cidade por esta altura.

Festas Antoninas oferecem muitas propostas musicais ao longo dos dias festivos

Um dos pontos altos das Festas Antoninas – o grandioso desfile das Marchas – está marcado para a noite do dia 12 de junho, véspera de feriado municipal. O centenário da Capela de Santo António (inaugurada a 13 de junho de 1924) dá o mote para o desfile deste ano, que sai para a rua às 21h15, com a participação de 10 associações locais: Associação Recreativa e Cultural Flor do Monte, Associação Coração Vale S. Cosme, Associação Cultural e Desportiva S. Martinho de Brufe, ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Antas, Associação Unidos de Avidos, Associação Cultural Recreativa S. Pedro de Riba D'Ave, Associação Sentir a Terra – União Gondifelos, Cavalões e Outiz, Comissão de Festas Divino Salvador de Ruivães, LACS – Associação Cultural S. Salvador da Lagoa e a estreia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicenses.

Quanto ao programa de animação das Festas Antoninas, destaque ainda para mais um Encontro de Cavaquinhos, no dia 8, a Caminhada Camiliana, o desfile "Tocá Bombar", o Desfile Etnográfico e o Festival de Folclore, no dia 10.

23
GRUPOS E RANCHOS FOLCLÓRICOS ATUAM NO DIA 10

O evento conta com um conjunto de 23 participantes que farão o tradicional desfile etnográfico, com abertura da Banda de Gaitas de S. Tiago de Cardielos (Viana do Castelo), no percurso entre a Rua Manuel Pinto de Sousa, Rua Adriano Pinto Basto; Alameda D. Maria II; Rua Lourenço da Silva Oliveira e Rotunda D. Sancho I. Tudo antes de atuarem em três palcos distintos, dois na Praça D. Maria II e outro no Mercado Municipal

Outros destaques vão também para a tarde de Música Popular na Praça, no dia 9, para a atuação da Banda Myllenium, no dia 11, para a sessão piromusical no dia do encerramento, entre outros momentos.